



ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

MELHOR REVISTA
DE BORDO DE ÁFRICA
AFRICA'S LEADING
INFLIGHT MAGAZINE



NOV. DEZ. NOV. DEZ. . SÉRIE IV . Nº 94 . 2020



ADERIR AOS SERVIÇOS DAKI TAMBÉM NÃO CUSTA NADA



Os canais digitais do BCI facilitam a gestão financeira do teu dia-a-dia, e porque nos preocupamos contigo, simplificamos ainda mais a adesão aos **canais daki via Internet (eBanking/APP/Whatsapp)** e **daki via Celular (*124#)**.

Já podes aderir ao serviço **daki via Internet (eBanking / APP)** **no site do BCI** em www.bci.co.mz, seleciona a opção "Eu Quero", escolhe "Aderir ao eBanking" e preenche os dados que te são solicitados, não custa nada.

Podes também aderir ao **serviço daki via celular (*124#)**, também não custa nada, só tens que ligar para a linha fala daki 84/87 092 1224 ou 82 999 1224, a qualquer hora do dia.

Para mais informações sobre as facilidades que o BCI tem para ti, consulta em www.bci.co.mz.

BCI
É daqui.

06

HORIZONTES

HORIZONS

08

ESPECIAL

SPECIAL

REVISTA ÍNDICO

Sobre os ombros de gigantes

ÍNDICO MAGAZINE

On the shoulders of giants

14

PREMIUM

PREMIUM

MAPUTO

A cidade da serendipidade

The city of serendipity

20

EVASÃO ESCAPE

IZ-MA-AN LODGE

De espírito aberto

With an open mind

22

OUTRAS PARAGENS

OTHER STOPS

SWAKOPMUND

Uma viagem sem tempo

A timeless journey

28

GASTRONOMIA

GASTRONOMY

48

CULTURA CULTURE

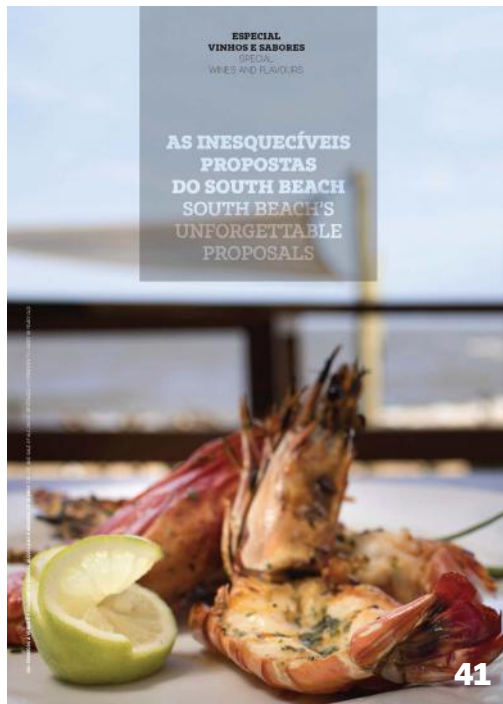
60

PRIMEIRA FILA

FIRST ROW

O Padeiro de Pomene

The Baker from Pomene



64

TERRA LAND

RECICLAGEM DE PLÁSTICO

Um negócio que transforma vidas

PLASTIC RECYCLING

A business that transforms lives

68

CLASSES CLASSES

COVID-19

O desafio de devolver os alunos

à sala de aula

The challenge of returning

students to the classroom

72

GPS GPS

DINHEIRO DIGITAL

A explosão das soluções móveis

DIGITAL MONEY

The explosion of mobile solutions

76

CLASSE EXECUTIVA

EXECUTIVE CLASS

CASINO POLANA

Experiência mágica de fazer jogos

POLANA CASINO

Magical gambling experience

80

ROLAR TAXIING

MOZAMBIQUE FASHION WEEK

Mais do que moda

More than fashion

84

LOUNGE LOUNGE

MIA COUTO CONVIDA...

MEMÓRIAS DO IDAI

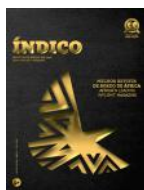
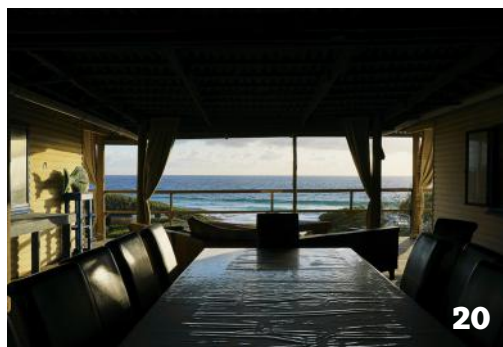
MIA COUTO INVITES...

MEMORIES OF IDAI

87

MUNDO LAM

LAM'S WORLD



CAPA | COVER
INÉS MAIA

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.co.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série I | Series IV, nº 64 DIRECTOR GERAL DA LAM | LAM'S MANAGING DIRECTOR João Carlos Pó Jorge EDITORA EXECUTIVA | EXECUTIVE EDITOR Cristiana Pereira COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chambisso; Cristina Freire; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madal; Elton Pila; Estêvão Azarias Chavisso; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; Hermenegildo Langa; José Machicane; Jorge Ferrão; Kaysa Johnsson; Laurindo Macuáua; Linda Brutton; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Cativelos; Reinaldo Luís; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinasse; Alexandre Marques; António Silva, Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Joca Faria; Koos van der Lende; Madyo Couto; Mário Macilau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ori Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Susanna Iovene; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte ILUSTRAÇÃO | ILLUSTRATION Nicolau Silvestre; Talla Carrilho e Walter Zand TRADUÇÃO | TRANSLATION David Miranda, Pangeia - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PUBLICIDADE | ADVERTISING Departamento Comercial | Commercial Department Delfina Valgy (Moçambique Mozambique) delfina.valgy@executive-mozambique.com ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Kenneth Kaunda, nº 674 - Bairro Sommerchild, Maputo - Moçambique; Telm.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006



Presented to

LAM - Linhas Aéreas de Moçambique

On the occasion of their Registration as an

IOSA Operator



under the

IATA Operational Safety Audit Program (IOSA)

Registration is valid until 26 October 2021
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual



Gilberto López Meyer
Senior Vice President
Safety and Flight
Operations

Note: This is a ceremonial certificate only and is not valid for IOSA Registration. The official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry - www.iata.org/registry

M-1656

EDITORIAL

EDITORIAL

JOÃO CARLOS PÓ JORGE
DIRECTOR GERAL DA LAM
LAM'S MANAGING DIRECTOR



Estimada(o) Passageira(o),

Desejamos que, neste momento que atravessamos, onde o cuidado para nos protegermos dos riscos da COVID-19, a nós e ao próximo, é primordial, estejam bem de espírito e de saúde. Apelamos a toda(o)s para que sigam as regras de protecção e que se mantenham sempre bem de saúde.

Nesta edição, celebramos consigo a excelência desta publicação, a revista *Índico*, recém-distinguida pela *World Travel Awards* na categoria de Melhor Revista de Bordo entre todas as revistas das companhias aéreas africanas. É um orgulho, honra e satisfação estar no topo da apreciação que é feita por todos quantos se interessam pela aviação e turismo, desde os profissionais do sector, aos passageiros, clientes, leitores e especialistas.

Este prémio dá tónico aos esforços da LAM na melhoria contínua da prestação de serviços, objectivo que inspirou a criação e concepção da revista *Índico*, cuja primeira edição foi publicada em 1988 e sempre com o passageiro em foco.

Com este reconhecimento, encerramos, com chave de ouro, as celebrações dos 40 anos de existência desta sua companhia aérea de referência, acrescentando à marca mais um feito que não só prestigia a empresa, como também o país, principalmente os ramos da aviação civil, turismo e cultura.

Um feito desta natureza mostra o quão é vital a estabilidade que os accionistas conferem à companhia, sendo esse factor a força motriz para os profissionais darem de si o melhor que podem à empresa. A todos, incluindo os parceiros do mercado e outras partes interessadas, particularmente o público que tanto tem feito pela LAM, expressamos a nossa imensa gratidão.

Reiteramos o nosso compromisso para tornar os voos numa experiência agradável, de modo a que o estimado leitor faça sempre as suas viagens a bordo das nossas aeronaves.

Desejamos que 2021 seja um ano de reconquista e desenvolvimento e repleto de saúde para todos. 🇺🇦

Feliz Natal! Feliz Dia da Família! Bom final de ano!

Dear Passenger,

We hope that, at this moment that we are going through, where looking to protect ourselves and others from the risks of COVID-19 is paramount, you find yourself well, both in terms of spirit and health. We call on all to follow the rules for protection and to always remain in good health.

In this edition, we celebrate with you the excellence of this publication, *Índico* magazine, recently distinguished by the *World Travel Awards* in the category of Leading Inflight Magazine among all the inflight magazines on African airlines.

It is a matter of pride, honor and satisfaction to be at the top of the appreciation that is given by all who are interested in aviation and tourism, from professionals in the sector, to passengers, customers, readers and specialists.

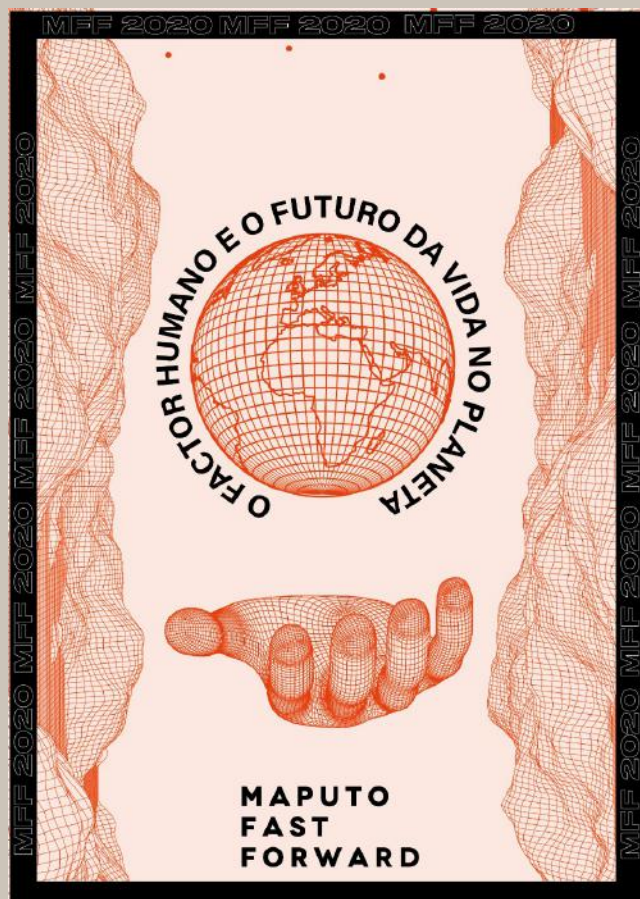
This award emphasizes LAM's efforts to continuously improve its services, an objective that inspired the creation and design of the *Índico* magazine, whose first edition was published in 1988 and always focusing on the passenger.

With this recognition, we closed with a flourish the celebrations of the 40 years of existence of this airline of reference, adding to the brand another achievement that not only honors the company, but also the country, especially the civil aviation, tourism and culture industries. A feat of this nature shows how vital the stability that shareholders give to the company is, this factor being the driving force for professionals to give the best they can to the company. To all, including market partners and other stakeholders, particularly the public that has been doing so much for LAM, we express our immense gratitude.

We reiterate our commitment to making flights a pleasant experience, so that the esteemed reader always makes their trips on board our aircraft.

We hope that 2021 will be a year of recovery and development and full of health for all. 🇺🇦

Merry Christmas! Happy Family Day! Happy New Year's!



MAPUTO FAST FORWARD NA 5ª EDIÇÃO

MAPUTO FAST FORWARD IN ITS 5TH EDITION

Realizado entre 26 de Outubro e 7 de Novembro, desta vez num formato *online*, o festival Maputo Fast Forward completou este ano a sua 5ª edição sob o lema “O Factor Humano & O Futuro da Vida no Planeta: das Mudanças Climáticas à Inteligência Artificial”. “A actual pandemia permitiu, de modo inesperado, dar visibilidade acrescida a dois *movimentos tectónicos* de grande amplitude que já se vinham desenhando ao longo das últimas décadas e tornam clara a dimensão épica dos desafios que a Humanidade tem perante si”, afirmou Rui Trindade, promotor do evento e colaborador da revista *Índice*. “O primeiro tem a ver com as consequências do processo das *alterações climáticas* em curso. (...) O segundo prende-se com a emergência da chamada 4ª Revolução Industrial cujo impacto se prefigura como tão ou mais radical e sistémico do que a revolução que, no século XIX, marcou o início da era industrial”, acrescentou. 🇸

Held between 26 October and 7 November, this time in an online format, the Maputo Fast Forward festival this year completed its 5th edition under the motto “The Human Factor & The Future of Life on the Planet: from Climate Change to Artificial Intelligence”. “The current pandemic has, unexpectedly, given added visibility to two tectonic movements of great amplitude that have been outlined over the past decades and make clear the epic dimension of the challenges that Humanity has before it,” said Rui Trindade, promoter of the event and contributor to *Índice* magazine. “The first has to do with the consequences of the ongoing climate change process. (...) The second is related to the emergence of the so-called 4th Industrial Revolution, whose impact prefigures itself as as radical and systemic or even more than the revolution that, in the 19th century, marked the beginning of the industrial era,” he added. 🇸

AIMO DEBATE SISTEMA FINANCEIRO

AIMO DEBATES FINANCIAL SYSTEM

A Associação Industrial de Moçambique (AIMO) realizou, no dia 1 de Outubro de 2020, uma conferência online dedicada ao tema “O Papel do Sistema Financeiro na Indústria”, parte de uma série de *webinars* no âmbito do *Mozambique Industrial Forum and Exhibition - MOZINDUS*. Na ocasião, o Ministro da Indústria e Comércio, Carlos Mesquita, exortou as instituições bancárias a criar condições de financiamento tais que permitam que as empresas “possam expandir as suas actividades, quer seja para a investigação, aquisição de matérias primas ou ainda para a produção”. 🇸

The Industrial Association of Mozambique (AIMO) held on 1 October, 2020, an online conference dedicated to the topic “The Role of the Financial System in the Industrial Sector”, part of a series of *webinars* within the scope of the *Mozambique Industrial Forum and Exhibition - MOZINDUS*. On the occasion, the Minister of Industry and Commerce, Carlos Mesquita, urged banking institutions to create financing conditions that allow companies “to expand their activities, whether for research, acquisition of raw materials or even for production”. 🇸

PAULO OLIVEIRA NO DAKAR

PAULO OLIVEIRA AT THE DAKAR

O piloto de motos Paulo Oliveira vai representar Moçambique na 43ª edição do Rally Dakar depois de se qualificar numa prova realizada em Outubro, na Andaluzia, Espanha. Para o Presidente da República, Filipe Nyusi, o feito representa “um marco indelével que posiciona Moçambique, pela primeira vez, na maior competição mundial do desporto motorizado”. No regresso a casa, o piloto – que contou com o apoio das Linhas Aéreas de Moçambique para a sua deslocação – foi recebido por dezenas de apoiantes que o esperavam no Aeroporto Internacional de Maputo. “Conseguimos trazer o segundo lugar da classe e vamos continuar a trabalhar”, afirmou à chegada. 🇸

Motorcycle rider Paulo Oliveira will represent Mozambique in the 43rd edition of the Dakar Rally after qualifying in a race held in October, in Andalusia, Spain. For the President of the Republic, Filipe Nyusi, the achievement represents “an indelible landmark that positions Mozambique, for the first time, in the largest world competition in motorsport”. On his return home, the rider - who had the support of Mozambican Airlines for his travel - was welcomed by dozens of supporters who were waiting for him at the Maputo International Airport. “We managed to bring the second place in the class and we will continue to work,” he said on arrival. 🇸



REALIZAR OS SEUS SONHOS COMEÇA POR ACREDITAR QUE É POSSÍVEL

Quando acredita e não desiste dos seus sonhos e projectos, é possível.
Com a atitude certa, talento e inspiração, chegar ao topo, é possível.
O sucesso da sua empresa é possível, com o esforço de todos e o parceiro certo.
Por isso, seja qual for a dimensão do seu sonho, hoje e amanhã, é possível.

**Uma revista é feita, sobretudo, pelos seus leitores.
Foram eles que, ao longo destas três décadas,
conferiram à *Índico* o estatuto de "culto".**

What makes a magazine is, above all, its readers. It was them who, over these past three decades, gave *Índico* its "cult" status.

REVISTA ÍNDICO ÍNDICO MAGAZINE

SOBRE OS OMBROS DE GIGANTES ON THE SHOULDERS OF GIANTS

TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA
FOTO PHOTO:
VASCO CÉLIO

Há revistas que são maiores do que as páginas que as compõem. Carregam uma história, um legado, uma bandeira até, que em muito ultrapassa o formato confinado de uma folha A4. E há revistas que são um acto de amor. Amor pelos leitores, amor pela arte da edição, amor pelo texto, pela imagem, pelo *layout* que une tudo numa harmonia intangível que muitas vezes não se qualifica. Apenas se respira.

A revista *Índico*, criada em 1988, representa tudo isto. E para culminar esta trajetória de 32 anos marcada pelo cunho pessoal de tantos e tantos colaboradores, acaba de ser distinguida como "Melhor Revista de Bordo de África - 2020" pela World Travel Awards (WTA), mais conhecida como "Os Óscares do Turismo".

Depois de ter sido finalista em 2019, este ano a publicação oficial das Linhas Aéreas de Moçambique granjeou, numa primeira instância, o voto do júri para, de seguida, conquistar a votação do público. "Para nós como companhia é uma grande honra, orgulho e causa de satisfação receber este reconhecimento dos nossos clientes, passageiros, amigos e leitores da nossa revista de bordo", afirmou o Director-Geral da LAM, João Pó Jorge.

Produzido desde 2016 pela Executive Moçambique, o actual projecto editorial nasceu de um processo cria-

There are magazines that are larger than the pages that compose them. They carry a history, a legacy, a flag even, which far exceeds the confined format of an A4 page. And there are magazines that are an expression of love. Love for the readers, love for the art of editing, love for the text, the image, the layout that unites everything in an intangible harmony that often can't even be qualified. One can only breathe it.

Índico magazine, created in 1988, represents all of this. And to top this 32-year trajectory marked by the personal stamp of so many collaborators, it has just been voted "Africa's Leading Inflight Magazine - 2020" by the World Travel Awards (WTA), better known as the "Oscars of Tourism".

After being a finalist in 2019, this year, the official publication of Mozambican Airlines won, first the jury's vote, and subsequently the public's vote. "For us as a company, it is a great honour, a matter of pride and cause for satisfaction to receive this recognition from our customers, passengers, friends and readers of our inflight magazine," LAM's Director, João Pó Jorge, stated.

Produced since 2016 by Executive Moçambique, the current editorial project was born out of a creative



1 O grupo “Tufo da Mafalala” apresenta a dança tradicional das mulheres macua, do norte de Moçambique. The “Tufo da Mafalala” ensemble presents the traditional dance of macua women from the north of Mozambique.

A Índico é feita também pelos milhares de rostos que, em dezenas de edições, desfilaram pelas suas páginas, compondo o retrato de um país com alma de mosaico.

Índico is also made up of the thousands of faces that, in dozens of editions, paraded through its pages, composing the portrait of a country with a mosaic soul.



40ª CAPA | 40TH COVER
RICARDO FRANCO



41ª CAPA | 41ST COVER
MAURO PINTO



42ª CAPA | 42ND COVER
VASCO CÉLIO

tivo onde imperam a excelência, o talento e a dedicação de uma vasta equipa. “O nosso primeiro objectivo foi mostrar o que não se conhece de Moçambique, que hoje, quatro anos depois, sabemos que é ainda melhor do que aquilo que aparece nas brochuras turísticas em todo o mundo”, explica Ana Filipa Amaro, directora editorial do Grupo Executive. Recordando o processo de selecção de colaboradores, o director de fotografia, Vasco Célio, comenta: “Após um moroso trabalho, descobrimos que Moçambique tem alguns dos melhores fotógrafos de África, e hoje orgulhosamente podemos dizer que alguns deles estão ao nosso lado a abraçar este”.

Para Inês Maia, responsável pelo design gráfico da revista, “a nossa missão é mostrar pormenores. Pormenores que nos apresentam novos lugares, culturas e pessoas e que nos transportam para todos os tipos de sensações. Mostram-nos e lembram-nos o bom da vida e muitas vezes o mais simples!”.

Reflectindo sobre o prémio da WTA, Mia Temporário, Directora-Geral da Executive Moçambique, considera que ele representa, acima de tudo, “o cumprimento do dever”. “Por tudo o que a LAM tem feito em prol de Moçambique, este prémio é imensamente merecido. Orgulha a todos os moçambicanos e a nós editores”, acrescenta.

process where the excellence, talent and dedication of a vast team prevail. “Our first objective was to show what isn’t known about Mozambique, which today, four years later, we know is even better than what appears in tourist brochures around the world,” explains Ana Filipa Amaro, Executive Group’s Editorial Director.

Recalling the selection process for collaborators, Photography Director Vasco Célio comments: “After a lengthy process, we found that Mozambique has some of the best photographers in Africa, and today we can proudly say that some of them are by our side embracing this project.” For Inês Maia, responsible for the magazine’s graphic design, “our mission is to show details. Details that present us with new places, cultures and people, and that transport us to all kinds of sensations. They show us and remind us of the good in life and often the simplest things!”

Reflecting on the WTA award, Mia Temporário, Executive Mozambique’s Director, considers that it represents, above all, “the fulfilment of a sense of duty”. “For all that LAM has done for Mozambique, this award is hugely well-deserved. It makes all Mozambicans and us editors proud,” she adds. When Executive Moçambique took over the production of the magazine in 2016, it faced the enormous challenge of honoring the heritage of

4.5G



Fale grátis

O nosso Plano Funcionário Público IV

Escolha este plano e receba um conjunto exclusivo de benefícios. O plano inclui **chamadas gratuitas** entre os funcionários públicos que tenham subscrito a este serviço, **10GB** para acesso a Internet de alta velocidade, **4500MT de crédito** e **1500 SMS's** para todas as redes nacionais.

Por apenas 1600 MT por mês.

Saiba mais em empresas@vm.co.mz
ligue 100 ou visite uma Loja Vodacom

O futuro é tudobom.

Vamos?



vodacom
business

#FicaSeguro

Termos e Condições Aplicáveis. Oferta válida apenas para Funcionários Públicos. Chamadas gratuitas válidas entre funcionários públicos que tenham subscrito a este serviço. Oferta disponível para Clientes Pré-pagos, não inclui dispositivo e não obriga assinatura de contrato. Pagamento de subscrição disponível nas lojas Vodacom, M-Mpesa e transferência bancária.

Quando a Executive Moçambique assumiu a produção da revista, em 2016, tinha pela frente o enorme desafio de honrar a herança de alguns nomes maiores da nossa cultura: Calane da Silva, Joaquim Salvador, João Costa, Artur Ferreira e Nelson Saúte. “A revista marca várias gerações e, em todas as suas transformações, conseguiu ser sempre um microcosmos da própria sociedade moçambicana”, considera Adam Yussof, antigo director de comunicação da LAM e, nessa qualidade, director da revista. Como dizia Isaac Newton: “Se eu vi mais longe, foi por estar sobre os ombros de gigantes”.

No entanto, uma revista é feita, sobretudo, pelos seus leitores. Foram eles que, ao longo destas três décadas, conferiram à *Índico* o estatuto de “culto”, tornando-se, para muitos, uma peça de colecção. Para Frederico Jamisse, editor da revista entre 2016 e 2019, a *Índico* “sempre funcionou como uma bússola orientadora para os nacionais e estrangeiros, pois por menos que conheçam o país e as suas maravilhas, uma vez dentro dos aviões da nossa companhia de bandeira, têm disponível informação exaustiva sobre parte do património inesgotável do país”. E a *Índico* é feita também pelos milhares de rostos que, em dezenas de edições, desfilarão pelas suas páginas, compondo o retrato de um país com alma de mosaico. Entre esses rostos, Paola Rolletta, uma das mais antigas colaboradoras da publicação, recorda o de Judite Macuácuá, proprietária da empresa de agro processamento Wissa, que muito recentemente lhe enviou uma selecção de produtos acompanhada de uma carta escrita à mão agradecendo a reportagem que Paola fez durante uma deslocação a Nampula com o fotógrafo Mauro Pinto. “Fiquei comovida pela bondade dos produtos e pela beleza das palavras”, reconhece Paola. “Não era a dona Judite que me devia agradecer pela reportagem que a fez conhecer fora de Nampula, mas sim eu agradecer pela simpatia e pela lembrança”.

Regressando ao momento de fecho da primeira edição da actual série da revista, Ana Filipa recorda: “Tínhamos as quase 100 páginas da revista coladas nas paredes da sala onde estávamos a trabalhar. Cada pessoa que entrava na sala tinha uma reacção diferente, e numa manhã vi na cara de uma empresa: orgulho, espanto, admiração, felicidade, esperança, confiança e amor... Não esquecerei nem esse dia, nem essas pessoas”.

Por tudo isto, a *Índico* é mais do que uma revista – é um símbolo nacional que agora nos orgulhamos de apresentar como “A Melhor Revista de Bordo de África”. Obrigada a si, caro leitor, por nos acompanhar nesta viagem. 🌿

some of the greatest names in our culture: Calane da Silva, Joaquim Salvador, João Costa, Artur Ferreira and Nelson Saúte. “The magazine leaves a mark on many generations and, throughout all its transformations, was always a microcosm of Mozambican society itself,” reflects Adam Yussof, LAM’s former communications director and, in that quality, the magazine’s director. As Isaac Newton said: “If I have seen further, it is by standing upon the shoulders of giants.”

However, what makes a magazine is, above all, its readers. It was them who, over these past three decades, gave *Índico* its “cult” status, becoming for many a collector’s item. For Frederico Jamisse, who was the magazine’s editor between 2016 and 2019, *Índico* “always served as a guiding compass for nationals and foreigners, for no matter how little they knew the country and its wonders, once inside an aircraft of our flagship carrier, they have access to vast information about some of the country’s endless heritage”, says Jamisse, for whom editing the magazine was “a learning process, a sharing of knowledge and, above all, deepening my knowledge of the country”.

And *Índico* is also made up of the thousands of faces that, in dozens of editions, paraded through its pages, composing the portrait of a country with a mosaic soul. Among these faces, Paola Rolletta, one of the oldest collaborators of the publication, recalls Judite Macuácuá, owner of the agro-processing company Wissa, who very recently sent her a selection of products accompanied by a handwritten letter to thank her for the article that Paola did during a trip to Nampula with photographer Mauro Pinto. “I was moved by the kindness of the products and the beauty of the words,” Paola recognizes. “It wasn’t Dona Judite who should have thanked me for the article that made her known outside Nampula, but rather I should thank her for the kindness and the gift.”

Returning to the closing moment of the first edition of the current series of the magazine, Ana Filipa recalls: “We had almost 100 pages of the magazine taped to the walls of the room where we were working. Each person who entered the room had a different reaction, and one morning I saw it on the face of a company: pride, awe, admiration, happiness, hope, trust and love... I won’t forget neither that day nor those people.”

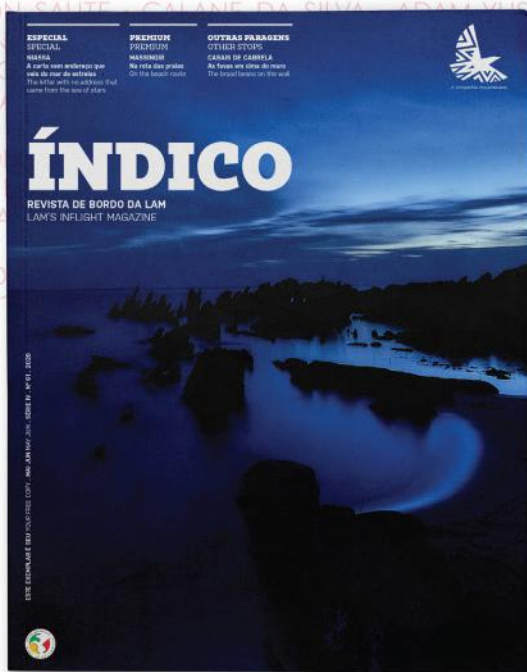
For all these reasons, *Índico* is more than a magazine - it is a national symbol that we are now proud to present as “Africa’s Leading Inflight Magazine”. Thank you, dear reader, for joining us on this journey. 🌿



Africa's Leading
Inflight Magazine

OBRIGADO

Melhor Revista de Bordo de África



Juntos, fazemos Moçambique voar mais alto.

A vitória da LAM e da Índico como Melhor Revista de Bordo de África, pelos World Travel Awards, só pode ser festejada no plural. Obrigado a si, que votou em nós. Obrigado a todos aqueles que, ao longo destes 32 anos, deram o seu melhor para criar os conteúdos de referência que nos trazem agora este reconhecimento. **O nosso padrão de excelência tem o seu nome.**



ÍNDICO EXECUTIVE



Os meus lugares de Maputo não são os novos *malls* à beira-mar nem os centros comerciais com luzes violetas. Ainda gosto de ir à Baixa da cidade, ao Mercado Central na Avenida 25 de Setembro. As cores são vibrantes e a atmosfera é sempre alegre. Legumes, frutas, peixe, carne, quinquilharia e mechas para cabelo e uma enorme secção de artesanato. Dou sempre um salto à Casa Elefante, mesmo em frente ao bazar, para apreciar as últimas capulanas. Também gosto de ir ao mercado Janete, ao fundo da Avenida Mao Tse Tung, porque oferece uma enorme variedade de produtos frescos e uma grande secção de vestuário e calçado em segunda mão. Dali vou à FEIMA, o espaço dedicado ao artesanato no Parque dos Continuadores, onde posso comer a rica e variada comida moçambicana – que não é feita apenas de camarão grelhado!

Se eu fosse vosso guia, falar-vos-ia da arte de Moçambique que, tal como o país, resulta de múltiplos relacionamentos culturais. Malangatana, Chissano, Bertina Lopes, Shikani, e tantos outros, continuam símbolos imortais e fontes de inspiração. Actualmente, a arte em Moçambique vive um momento de transição com artistas a explorarem outras expressões e direcções na arte contemporânea: diversidade e complexidade dos estilos e sons presentes, resultantes da mistura de influências tanto tradicionais como globais, enquanto o sentido de colaboração que parece estar em constante crescimento, finalmente está a ajudar a mostrar os meandros da cena fora da cidade. Mostrar-vos-ia toda a beleza dos murais de Naguib e outros artistas em vários pontos da cidade e iríamos juntos visitar as exposições de arte. Em primeiro lugar, o Museu Nacional de Arte, que abriu ao público em Maputo, em 1989, na antiga Câmara Municipal, por iniciativa de Malangatana. No espaço atrás do museu, encontramos os escultores Makonde que fazem algumas das máscaras mais invulgares e apelati-

My places in Maputo are not the new malls by the sea or the shopping centres with violet lights. I still like to go downtown, to the Central Market on Avenida 25 de Setembro. The colors are vibrant and the atmosphere is always cheerful. Vegetables, fruit, fish, meat, trinkets and locks of hair, and a huge section of handicrafts. I always visit Casa Elefante, right in front of the bazaar, to enjoy the latest capulanas. I also like to go to the Janete market, at the end of Avenida Mao Tse Tung, because it offers a huge variety of fresh products and a large section of second-hand clothing and shoes. From there I head to FEIMA, the space dedicated to handicrafts in Parque dos Continuadores, where I can eat the rich and varied Mozambican food - which isn't just composed of grilled prawns!

If I were your guide, I would tell you about the art of Mozambique, which, like the country, results from multiple cultural relationships. Malangatana, Chissano, Bertina Lopes, Shikani, and many others, remain immortal symbols and sources of inspiration. Currently, art in Mozambique is experiencing a moment of transition with artists exploring other expressions and directions in contemporary art: the diversity and complexity of the styles and sounds present, resulting from the mixture of both traditional and global influences, while the sense of collaboration that seems to be constantly growing is finally helping to show the intricacies of the scene outside the city.

I would show you all the beauty of the murals by Naguib and other artists in various parts of the city and we would go together to visit the art exhibitions. Firstly, the National Museum of Art, which opened to the public in Maputo in 1989, in the old City Hall, on the initiative of Malangatana. In the space behind the museum, we find Makonde sculptors who make some of Africa's most unusual and appealing masks: the whole head is sculpted and not just the face. And

TEXTO TEXT:
PAOLA ROLLETTA
FOTO PHOTO:
VASCO CÉLIO

MAPUTO

A CIDADE DA SERENDIPIDADE

THE CITY OF SERENDIPITY



1



2

Se eu fosse vosso guia, falar-vos-ia da arte de Moçambique que, tal como o país, resulta de múltiplos relacionamentos culturais.

If I were your guide, I would tell you about the art of Mozambique, which, like the country, results from multiple cultural relationships.

vas de África: toda a cabeça é esculpida e não apenas o rosto. E enquanto a maioria das máscaras africanas são abstractas, o requinte da talha Makonde permite-lhes uma qualidade quase realista.

Daríamos um salto ao Núcleo de Arte, que mantém o espírito de oficina de arte e de espaço expositivo. Foi aqui que começou Gonçalo Mabunda, o escultor mundialmente conhecido com as suas cadeiras e crucifixos feitos de armas. As suas esculturas há muito deixaram de integrar apenas as armas. Mas não resiste a uma AK47! Abriu as portas da sua residência e, juntamente com o fotógrafo Mauro Pinto, criou o projecto “Karl Marx 1834”, para mostrar as mais diversificadas manifestações artísticas da cidade de Maputo.

Depois iríamos até à Universidade Eduardo Mondlane para visitar a sua colecção de arte nacional. Passaríamos pela Mediateca do BCI e depois iríamos até à Kulungwana - Associação para o Desenvolvimento Cultural que, entre outras actividades, possui um espa-

while most African masks are abstract, the refinement of the Makonde carving grants them an almost realistic quality.

We would take a detour to the Art Center, which maintains the spirit of an art workshop and exhibition space. It was here that Gonçalo Mabunda, the world-renowned sculptor with his chairs and crucifixes made of weapons, started. His sculptures have long ceased to integrate only weapons. But he can't resist an AK-47! He opened the doors of his residence and, together with the photographer Mauro Pinto, created the project *Karl Marx 1834*, to show the most diverse artistic manifestations in the city of Maputo. Then we would go to the Eduardo Mondlane University to visit its national art collection. We would pass by the BCI Media Library and then we would go to Kulungwana - Association for Cultural Development, which, among other activities, has a gallery space with a regular program of exhibitions.

1 A Casa Elefante, na Baixa, é um ícone da cidade. Casa Elefante, located downtown, is one of the city's icons.

2 O Museu Nacional de Arte abriu ao público em 1989. The National Art Museum opened to the public in 1989.

AQUI HÁ UM DÉPÓSITO QUE DÁ PRÉMIOS

25 anos
AQUI CONSIGO

DP 25 ANOS

Pelas celebrações do seu aniversário, o Millennium bim está a promover o DP 25 Anos, um depósito a prazo com condições especiais para assinalar uma data especial. Junte-se às celebrações e habilite-se a ganhar uma **BT50 0KM**, já em Dezembro. Um aniversário assim, só aqui!

Saiba mais no nosso *website* ou visite um Balcão Millennium bim perto de si. O Regulamento do Sorteio pode ser consultado no nosso *website*.



Gosto de ir à Baixa da cidade, ao Mercado Central, na Avenida 25 de Setembro. As cores são vibrantes e a atmosfera é sempre alegre.

I like to go downtown, to the Central Market, on Avenida 25 de Setembro. The colours are vibrant and the atmosphere is always cheerful.



ço-galeria com um programa regular de exposições. Certamente há algo na Fundação Fernando Leite Couto que, semanalmente, além dos encontros com jovens escritores, organiza exposições de todas as expressões artísticas, pintura, escultura, fotografia, traçando a agenda cultural da capital moçambicana. Depois seria a volta à 16Neto, um espaço único de trabalho conjunto, criativo e cultural.

No dia seguinte, convidar-vos-ia para uma caminhada matinal no “calçadão” da Marginal porque, ainda que Maputo seja uma cidade que oferece um vasto leque de actividades, instalações e espaços para praticar di-



There is certainly something to see at the Fernando Leite Couto Foundation that, every week, in addition to meetings with young writers, organizes exhibitions of all artistic expressions, painting, sculpture, photography, outlining the cultural agenda of the Mozambican capital. Then it would be back to 16Neto, a unique space for joint, creative and cultural work.

The next day, I would invite you for a morning walk on the “promenade” of the Avenida Marginal because, although Maputo is a city that offers a wide range of activities, facilities and spaces to practice different activities, I like the “promenade” up to to the new Fish Market and to watch the Island of Xefina in the background.

►COMO IR HOW TO GO

A LAM voa para Maputo a partir de Lisboa, Dar-es-Salam, Nairobi e Joanesburgo. LAM flies to Maputo from Lisbon, Dar-es-Salam, Nairobi and Johannesburg.

►ONDE FICAR WHERE TO STAY

A Figtree Guesthouse, no coração da Sommerschield, é um *bed&breakfast* elegante e acolhedor. O Polana Serena Hotel, na Avenida Julius Nyerere 1380, é o hotel mais antigo da capital moçambicana. The Figtree Guesthouse, in the heart of Sommerschield, is an elegant and welcoming bed & breakfast. The Polana Serena Hotel, at Avenida Julius Nyerere 1380, is the oldest hotel in the Mozambican capital.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

O Campo di Mare, na Marginal, tem uma maravilhosa varanda que se debruça sobre a baía e serve massas frescas feitas à mão, salada de caranguejo, *carpaccio* de polvo, etc. O Zambí, na Avenida 10 de Novembro, é considerado um dos melhores restaurantes de Maputo. Com grande história e tradição, serve atum e mariscos e uma picanha superlativa, entre outros pratos da rica ementa. O Lugar e Meio, na Avenida Francisco Orlando Magumbwe, com o seu ambiente jovem e acolhedor, serve falafel, o atum braseado e a sua famosa carne maturada. Campo di Mare, on the Marginal, has a wonderful balcony that overlooks the bay and serves fresh handmade pasta, crab salad, octopus carpaccio, etc. Zambí, on Avenida 10 de Novembro, is considered one of the best restaurants in Maputo. With great history and tradition, it serves tuna and seafood and a superlative steak, among other dishes from the rich menu. Lugar e Meio, on Avenida Francisco Orlando Magumbwe, with its young and welcoming atmosphere, serves falafel, braised tuna and its famous matured meat.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Recomendo os roteiros temáticos organizado por Maputo a pé: Top 10, com os principais pontos turísticos da cidade; Safari de Arte, para experimentar a cena de arte actual; Pancho Guedes, o melhor do tropical moderno de Maputo do arquitecto mais famoso da cidade; Comida e mercados; Art Deco; ou Capulana. Informações: www.maputo-a-pe.com. I recommend the thematic tours organized by Maputo a Pé: Top 10, with the main tourist points of the city; Art Safari, to experience the current art scene; Pancho Guedes, the best of modern tropical Maputo by the city's most famous architect; Food and Markets; Art Deco; or Capulana. Information: www.maputo-a-pe.com

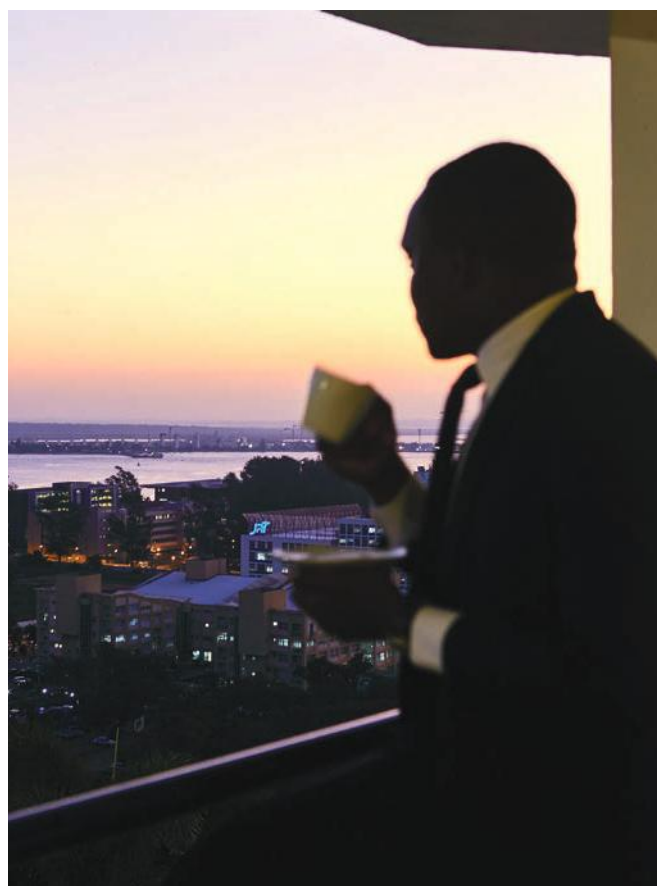
versas disciplinas, eu gosto do “calçadão” até ao novo Mercado do Peixe e de ver a ilha da Xefina ao fundo.

Faríamos o roteiro de três horas a pé no bairro histórico da Mafalala, onde moraram grandes personalidades da História do país: Samora Machel, Noémia de Sousa, José Craveirinha, Eusébio... e comeríamos pão com *badjias*.

Desafiava-vos ainda a comer deliciosos *gulabos* na loja do Templo Hindú, da Avenida Guerra Popular, e depois vos convidaria para tomar um copo no Dhow ou no Hotel Cardoso para apreciar o pôr-de-sol de Maputo que, apesar de todas as tentativas, é sempre mais “alto” do que os novos edifícios que querem chegar até ao céu. ☁

We would do the three-hour walking tour through the historic district of Mafalala, where great personalities of the country's history lived: Samora Machel, Noémia de Sousa, José Craveirinha, Eusébio... and we would eat bread with *badjias*.

I would also challenge you to eat delicious *gulabos* at the store of the Hindu Temple, on Avenida Guerra Popular, and then I would invite you to have a drink at the Dhow or at the Cardoso Hotel to enjoy the Maputo sunset which, despite all attempts, is always “taller” than new buildings that want to reach the sky. ☁



ÍNDICO

NOV. DEZ | NOV. DEC

TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA

FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

IZ-MA-AN LODGE

**DE ESPÍRITO
ABERTO
WITH AN
OPEN MIND**





Ali não há cadeados nem trincos. Há portas de vidro abertas sobre uma varanda de madeira virada para o mar. Há uma brisa que corre e transforma as noites quentes de Verão num convite à contemplação. Há um firmamento coberto de gerações e gerações de astros.

O Iz-Ma-An Lodge desafia-nos a confiar. Num mundo que nos habituou a olhar sempre por cima do ombro, o pequeno hotel erguido no cimo de uma duna, em Pomene, tem por política deixar tudo destrancado. Impossível não nos contagiarmos pelo espírito de liberdade que ali reina. A aldeia de Pomene fica no interior da mais pequena área de conservação do país, na província de Inhambane. Ali, as manhãs são longas e convidam a passeios desapressados no areal extenso e deserto. O final da tarde é uma boa altura para descer até ao bar, onde nos preparam um peixe fresco e um *cocktail* à medida.

O *lodge* dispõe de quatro quartos duplos, todos com casa-de-banho privativa, e uma cozinha partilhada com churrasco exterior. Com acesso directo à praia, tem um bar de apoio e uma pérgola onde servem refeições por encomenda. 🍷

There, there are no locks or bolts. There are glass doors that slide open on a wooden balcony facing the sea. There is a breeze that runs and turns the hot summer nights into an invitation to contemplation. There is a firmament covered with generations and generations of stars.

Iz-Ma-An Lodge challenges us to be trusting. In a world that has accustomed us to always look over our shoulder, the small hotel built on top of a dune, in Pomene, has a policy of leaving everything unlocked. It is impossible not to be touched by the spirit of freedom that reigns there.

The village of Pomene is located within the smallest conservation area in the country, in the province of Inhambane. There, the mornings are long and invite leisurely strolls on the vast and deserted beach. The late afternoon is a good time to go down to the bar, where fresh fish and a custom cocktail are prepared.

The lodge has four double rooms, each with a private bathroom, and a shared kitchen with an outdoor braai area. With direct access to the beach, it has a support bar and a pergola where meals are served to order. 🍷

►COMO IR HOW TO GO

Voe com a LAM até Inhambane ou Vilanculos. A partir dali, percorra a Estrada Nacional até Massinga e siga as indicações para Pomene. A partir deste ponto é indispensável o uso de 4x4. Chegando ao povoado de Rio das Pedras, siga pela direita em direcção à Reserva de Pomene, na margem Sul. De Massinga até à Reserva são 65 km. Ffly with LAM to Inhambane or Vilanculos. From there, take the National Road to Massinga and follow the signs to Pomene. From this point on, the use of a 4x4 is essential. Arriving at the village of Rio das Pedras, take the right towards Pomene Reserve, on the south bank. From Massinga to the Reserve, it is 65 km.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

As opções de restaurantes em Pomene são limitadas. O bar do Iz-Ma-An Lodge serve algumas refeições, incluindo peixe fresco se o pedido for feito com antecedência. Se preferir cozinhar, o melhor é abastecer-se no caminho. Para pão, verduras ou peixe, procure a população local. Pomene is worth a multiple-day visit and the program doesn't end at the beach. In addition to nautical activities, including diving or kitesurfing, a visit to the ruins of the Old Hotel is recommended. The reserve has several paths that can be explored. The luxurious and once popular Pomene Lodge was purchased by the MSC cruise company, being reserved for its customers.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Pomene merece uma visita de vários dias e o programa não se esgota na praia. Além das actividades náuticas, incluindo o mergulho ou kitesurf, recomenda-se uma visita às ruínas do Velho Hotel. A reserva tem vários caminhos que podem ser explorados. O luxuoso e outrora concorrido Pomene Lodge foi comprado pela companhia de cruzeiros MSC, sendo o uso reservado para os seus clientes. With a deserted beach at your disposal, you can walk by the sea for hours until you get tired. Nature walks are also possible on the resort property. Depending on the time of year, you may be lucky enough to spot migrating whales (July to November) or nesting turtles (October to March).

►RESERVAS RESERVATIONS

izmaan.co.za

*Preço por pessoa, por noite. Rate per person per night

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED 2

PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE 1.780 MZN*

SWAKOPMUND

UMA VIAGEM SEM TEMPO

A TIMELESS JOURNEY

TEXTO TEXT:
ELIANA SILVA
FOTO PHOTO:
SHUTTERSTOCK

Quando conduzimos os cerca de 350km que unem Windhoek a Swakopmund pela primeira vez, é difícil não imaginar o que iremos encontrar depois da imensidão do deserto da Namíbia. A resposta é quase tão simples quando o caminho: uma bonita cidade à beira-mar.

A história da Namíbia carrega um legado colonialista semelhante ao dos seus países vizinhos (Zâmbia, África do Sul, Angola e Botsuana). Nesse sentido, Swakopmund é hoje um dos locais mais bem preservados da arquitetura colonial alemã no mundo e, ainda hoje, uma cidade com uma minoria considerável que fala alemão. Com quase 42 mil habitantes, é um espaço complicado de não se gostar.

Os amantes de pesca terão aqui o desafio de escolher o melhor local para lançarem as canas. Ao longo de toda a B2 (a estrada que liga Windhoek a Swakopmund), vêem-se dezenas de carros com as canas prontas a entrar em ação. Aliás, esses serão os seus principais companheiros de viagem pela estrada fora, já que é pro-

When we drive the 350 km that connect Windhoek to Swakopmund for the first time, it is hard not to imagine what we will find after the immensity of the Namibian desert. The answer is almost as simple as the path: a beautiful city by the sea.

Namibia's history carries a colonialist legacy similar to that of its neighboring countries (Zambia, South Africa, Angola and Botswana). In that sense, Swakopmund is today one of the best preserved sites of German colonial architecture in the world and, even today, a city with a considerable minority that speaks German. With almost 42,000 residents, it is a hard space not to like.

Fishing lovers will have the challenge here of choosing the best place to cast their lines. Along the entire B2 (the road that connects Windhoek to Swakopmund), you can see dozens of cars with their rods ready to go into action. In fact, these will be your main traveling companions on the road, since it is



Swakopmund representa o momento em que o Deserto da Namíbia se enamora do Oceano Atlântico.

Swakopmund represents the moment when the Namibian Desert falls in love with the Atlantic Ocean.

1 A cidade é banhada pelas águas frias do Atlântico. The city is bathed by the cold Atlantic waters.

avelmente que não se cruze com mais ninguém até avistar os restos de barcos que em tempos navegaram pela costa namibiana.

Percorrer esta estrada é a materialização do velho cliché: “a melhor parte de uma viagem é o caminho, não o destino” – vai ter muito tempo para pensar, repensar, e voltar a pensar, porque, mesmo com companhia, vai perceber que o deserto transmite uma grande serenidade.

A cerca de 120km de Swakopmund, na região de Erongo, vira-se à direita a caminho de Cape Cross. O Cabo da Cruz (em português) foi descoberto pelo navegador Diogo Cão e o nome do local deve-se ao facto de, em 1486, o português ter erguido um padrão de pedra com o objectivo de assinalar o ponto mais meridional atingido então por europeus em África.

likely that you won't cross anyone else until you see the remains of boats that once sailed the Namibian coast.

Travelling this road is the embodiment of the old cliché: “the best part of a trip is the journey, not the destination” - you will have a lot of time to think, rethink, and think again, because, even with company, you will realize that the desert conveys great serenity.

About 120 km from Swakopmund, in the Erongo region, turn right on your way to Cape Cross. Cabo da Cruz (in Portuguese) was discovered by the navigator Diogo Cão and the name of the place is due to the fact that, in 1486, the Portuguese erected a stone pattern in order to mark the southernmost point reached by Europeans in Africa.

Cape Cross is today a nature reserve protected by the Government

A cidade é hoje um dos locais mais bem preservados da arquitectura colonial alemã no mundo.

The city is today one of the best preserved sites of German colonial architecture in the world.

1



LISBOA



O momento é seu.

Venha sentir o conforto de um serviço requintado, com todo apoio que precisa para ter uma experiência agradável.

MAPUTO-LISBOA, SEXTAS-FEIRAS
LISBOA-MAPUTO, QUINTAS-FEIRAS

www.lam.co.mz

DESDE*

40310

MZN, IDA E VOLTA
TAXAS INCLUÍDAS
INCLUI 1 MALA DE 23KG.



32KG - DESDE 179.099 MZN

CLASSE EXECUTIVA



Linhas Aéreas de Moçambique



TRANSFER GRATUITO EM MAPUTO PARA PASSAGEIROS DA CLASSE EXECUTIVA, MEDIANTE PRÉVIA SOLICITAÇÃO;
OBRIGATÓRIO TESTE DE COVID-19, COM 72H ANTES DA PARTIDA DO VOO.
*LUGARES LIMITADOS. TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS.

Uma das atracções próximas de Swakopmund é Walvis Bay e a sua imensa colónia de flamingos.

One of the attractions close to Swakopmund is Walvis Bay and its huge colony of flamingos.

2 Walvis Bay
dista 40 km de
Swakopmund.
Walvis Bay
lies 40 km from
Swakopmund.

Cape Cross é hoje uma reserva natural protegida pelo Governo da Namíbia e acolhe uma das maiores colónias de leões-marinhos e focas do país. Não terá dificuldade em encontrá-la, tal é a intensidade não só do cheiro como do latido dos animais. A reserva foi criada no final da década de 60 e durante o mês de Dezembro, na época de reprodução, o número de animais pode atingir os 100 mil.

Cumprimentados os animais, segue-se até Swakopmund quase sempre, mesmo que distante, com a companhia do mar. Ora, como é que se tenta descrever uma cidade tão singular? Swakopmund representa o momento em que o Deserto da Namíbia se enamora do Oceano Atlântico, com tudo o que isso acarreta de misterioso. Enquanto cidade costeira, tem praias de

of Namibia and is home to one of the largest sea lion and seal colonies in the country. You will have no difficulty finding it, such is the intensity not only of the smell but of the barking of the animals. The reserve was created in the late 1960s and in December, during the breeding season, the number of animals can reach 100,000.

After the animals are greeted, you continue to Swakopmund almost always, even if distant, accompanied by the sea. Now, how do you try to describe such a unique city? Swakopmund represents the moment when the Namibian Desert falls in love with the Atlantic Ocean, with all the mystery that it entails. As a coastal city, it has beaches with cold waters and sand with all the shades of the desert.





águas frias e areia com todos os tons do deserto. Os passadiços à beira-mar relembram a costa da Cidade do Cabo e são um convite constante para passeios ao ar livre e caminhadas em família. O final de tarde merece uma especial atenção já que a vista pelo pontão recebe o pôr-do-sol, que ocorre no mar.

Nos vários restaurantes, vai poder encontrar uma gastronomia que une as influências alemã e sul-africana à riqueza de uma orla marítima bastante rica. A disponibilidade hoteleira é ampla, mas recomenda-se que as reservas sejam feitas com relativa antecedência.

Uma das curiosidades que caracteriza o mistério de Swakopmund é a maresia, muitas vezes transformada em neblina, que cobre a cidade. Por outro lado, a arquitectura de influência alemã confere linhas bastante coloridas e específicas a toda a cidade, como são os exemplos da prisão Altes Gefaengnis (idealizada por Heinrich Bause) e a Woermannhaus, hoje um museu militar.

O centro da cidade é bastante cuidado e as cores do mar transferem-se para os edifícios dos principais serviços. Vai encontrar todas as facilidades que necessita e na dúvida, umas palavras na língua inglesa resolvem o assunto. 🌊

The seaside walkways remind us of the Cape Town coast and are a constant invitation for outdoor and family walks. The end of the afternoon deserves special attention since the view from the jetty welcomes the sunset, which occurs at sea.

In the multiple restaurants, you will be able to find a gastronomy that unites German and South African influences with the richness of a very rich seafront. Hotel availability is plentiful, but it is recommended that reservations are made relatively early.

One of the curiosities that characterize the mystery of Swakopmund is the sea air, often transformed into fog, that covers the city. On the other hand, the German-influenced architecture gives very colorful and specific lines to the whole city, as are the examples of the Altes Gefängnis prison (designed by Heinrich Bause) and the Woermannhaus, today a military museum.

The city centre is well maintained and the colours of the sea are transferred to the buildings of the main services. You will find all the facilities you need and when in doubt, a few words in the English language will sort the matter. 🌊

►COMO IR HOW TO GO

Há quem goste da envolvimento da estrada e que já tenha feito Maputo a Swakopmund, ligando os dois oceanos por terra. Uma alternativa mais cómoda é apanhar o voo da LAM em Maputo, com paragem em Joanesburgo, e ali apanhar uma ligação para Windhoek. Chegados à capital namibiana, o melhor é alugar um carro. There are those who enjoy the road and who have already travelled from Maputo to Swakopmund, connecting the two oceans by land. A more comfortable option is to take the LAM flight in Maputo, stop over in Johannesburg and then catch a connecting flight to Windhoek. Arriving in the Namibian capital, it is best to rent a car.

►ONDE FICAR WHERE TO STAY

Swakopmund oferece uma grande diversidade de serviços. Há várias opções à beira-mar, mas uma das referências com uma qualidade-preço interessante é o Atlantic Villa Boutique Guesthouse. Swakopmund offers a wide range of services. There are several options by the sea, but one of the references with an interesting value for money is the Atlantic Villa Boutique Guesthouse.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Diz-se que grande parte das ostras servidas na Cidade do Cabo vêm de Swakopmund. Verdade ou não, o facto é que a cidade é um paraíso para quem gosta do molusco paradisíaco. O Jetty 1905 Restaurant é uma das maiores referências, mas a oferta é vasta e inclui outros locais emblemáticos como o The Tug ou o The Fish Deli. Most of the oysters served in Cape Town are said to come from Swakopmund. True or not, the fact is that the city is a paradise for those who like the paradisiacal mollusk. The Jetty 1905 Restaurant is one of the biggest references, but the offer is vast and includes other emblematic places like The Tug or The Fish Deli.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Com carro alugado, tem um mundo por conhecer. Vá até Walvis Bay e suba os cerca de 400 metros de areia na Duna 7. A cidade vizinha de Swakopmund tem várias atracções, sendo uma delas a colónia de flamingos. With a rental car, you have a world ahead of you. Go to Walvis Bay and climb the 400 metres of sand on Dune 7. The neighbouring city of Swakopmund has several attractions, one of which is the colony of flamingos.

GASTRONOMIA

GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

BATATA DOCE DE POLPA ALARANJADA

Uma fábrica de vitamina A . 30

ORANGE-FLESHED SWEET POTATO

A factory of vitamin A

LUGAR SEAT

PADARIA NAUTILUS

Sabor e saúde num só pão . 32

NAUTILUS BAKERY

Flavour and health in a single bread

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

OSTRAS

O afrodisíaco marítimo . 34

OYSTERS

The marine aphrodisiac

LUGAR EXTRA

EXTRA SEAT

JETTY 1905

A frescura do Atlântico à mesa . 36

The freshness of the Atlantic
at the table

HIDRATAR

HYDRATING

**ALVI'S DRIFT PINOT NOIR –
CHARDONNAY BRUT ROSÉ**

Alegre e refrescante . 38

Cheerful and refreshing





BATATA DOCE DE POLPA ALARANJADA
ORANGE-FLESHED SWEET POTATO**UMA FÁBRICA
DE VITAMINA A****A FACTORY OF VITAMIN A**

Um pouco por todo o país é comum encontrar no mata-bicho dos moçambicanos uma batata que chama bastante atenção pela cor, a famosa batata doce de polpa alaranjada. Conhecida cientificamente por batata doce “Beauregard”, é de origem norte-americana e foi desenvolvida pela primeira vez pela Louisiana Agricultural Experiment Station (LSU AgCenter), em 1987.

A cor laranja da polpa da Beauregard indica maior presença do pigmento betacaroteno, também conhecido como provitamina A. Em variedades de polpa branca, a concentração de betacaroteno é inferior a 10 miligramas por quilo da raiz. Na de polpa alaranjada, o teor pode chegar a 115 miligramas por quilo de raiz, por isso, ela é considerada uma batata doce biofortificada.

Estima-se que o consumo de 25 a 50 gramas desta batata doce supra as necessidades diárias de provitamina A que, no organismo humano, vai originar a vitamina A. Esta substância previne distúrbios oculares e doenças da pele, auxilia no crescimento e no desenvolvimento e fortalece a defesa do corpo contra infecções. Também age como antioxidante, ou seja, combate os radicais livres que aceleram o envelhecimento e ocasionam diversas doenças.

A batata doce de polpa alaranjada também apresenta peculiaridades por ter uma polpa bastante húmida e um elevado teor de açúcares. Possui raízes alongadas, uniformes, do tipo elíptico, com casca vermelho-arroxeadada e superfície lisa. As técnicas de produção são semelhantes às utilizadas para as demais variedades de batata doce, recomendando-se o espaçamento de 0,8 a 1,0 metros entre leiras e 25 a 30 centímetros entre as plantas. O seu cultivo rende entre 23 a 29 toneladas por hectare, num ciclo de produção de 120 a 150 dias. 🌱

All over the country it is common to find a potato in the Mozambican breakfast that draws a lot of attention for its colour, the famous orange-fleshed sweet potato. Scientifically known as Beauregard sweet potato, it is of North American origin and was first developed by the Louisiana Agricultural Experiment Station (LSU AgCenter) in 1987.

The orange colour of the Beauregard pulp indicates a greater presence of the beta-carotene pigment, also known as provitamin A. In white-fleshed varieties, the concentration of beta-carotene is less than 10 milligrams per kilogram of the root. In orange-fleshed ones, the content can reach 115 milligrams per kilo of root, so it is considered a biofortified sweet potato.

It is estimated that the consumption of 25 to 50 grams of this sweet potato meets the daily needs of provitamin A, which in the human body will turn into vitamin A. This substance prevents eye disorders and skin diseases, helps growth and development, and strengthens the body's defense against infections. It also acts as an antioxidant, meaning it fights free radicals that accelerate aging and cause various diseases.

The orange-fleshed sweet potato also has peculiarities because it has a very moist pulp and a high sugar content. It has elongated, uniform, elliptical-type roots, with a purplish-red bark and smooth surface. The production techniques are similar to those used for the other sweet potato varieties, with a spacing of 0.8 to 1.0 metres between windrows and 25 to 30 centimetres between plants being recommended. Its cultivation yields between 23 to 29 tons per hectare, in a production cycle of 120 to 150 days. 🌱

O CONSUMO
DE 25 A 50
GRAMAS DE BATATA
DOCE DE POLPA
ALARANJADA SUPRE
AS NECESSIDADES
DIÁRIAS DE
PROVITAMINA A.

CONSUMPTION
OF 25 TO 50 GRAMS
OF ORANGE-FLESHED
SWEET POTATOES
MEETS THE DAILY
REQUIREMENTS
OF PROVITAMIN A.





PADARIA NAUTILUS
NAUTILUS BAKERY

SABOR E SAÚDE NUM SÓ PÃO

FLAVOUR AND HEALTH IN A SINGLE BREAD

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO

O pequeno cantinho localizado na capital do país, ao longo da avenida Julius Nyerere, no entroncamento com a avenida 24 de Julho, tornou-se famoso por trazer receitas típicas combinadas com as do Ocidente. Mais recentemente, surpreendeu os clientes com mais uma inovação: o pão feito à base de farinha de batata doce de polpa alaranjada, um dos poucos sugeridos por nutricionistas pela abundância das vitaminas A e C, além da ausência de glúten.

Segundo conta Firoz Hassan, gerente da Padaria e Restaurante Nautilus, a ideia foi mesmo trazer para o seu estabelecimento uma receita saborosa, nutritiva e exclusiva – algo que lhes é característico desde que o estabelecimento surgiu há 23 anos.

“A nossa casa sempre teve o princípio de inovar as coisas. A ideia

The small corner located in the country's capital, along Avenida Julius Nyerere, at the junction with Avenida 24 de Julho, became famous for providing traditional recipes combined with those of the West. More recently, it surprised customers with yet another innovation: bread made from orange-fleshed sweet potato flour, one of a few types suggested by nutritionists for the abundance of vitamins A and C, in addition to being gluten-free.

According to Firoz Hassan, manager of the Nautilus Bakery and Restaurant, the idea was to bring a tasty, nutritious and exclusive recipe to their establishment - something that has been typical of them since it was established 23 years ago.

“Our house has always had the principle of innovating things. The idea of sweet potatoes came up two years ago. I came up with recipes

da batata doce surge há dois anos. Fiz receitas e começámos a produzir o pão”, conta o gerente. “Fazer pão de farinha de batata doce é um processo moroso. Primeiro conferimos a qualidade da batata, cozemo-la a vapor e depois trituramo-la”, revela.

No entanto, o esforço tem compensado. “Tem muita aceitação, pois é muito nutritivo, o pão (de farinha de trigo) tem muito glúten, e a batata doce não tem. Então, quando fizemos à base da farinha da batata doce, todos aqueles que se preocupam com a dieta aderiram”, conclui. 🍞

and started producing bread,” the manager says. “Making bread from sweet potato flour is a lengthy process. First, we check the quality of the potato, we steam it, and then we chop it,” he reveals. However, the effort has paid off. “It has a lot of acceptance, because it is very nutritious. Bread (made from wheat flour) has a lot of gluten, and sweet potatoes do not. So, when we made it from sweet potato flour, everyone who cares about their weight joined in,” he concludes. 🍞

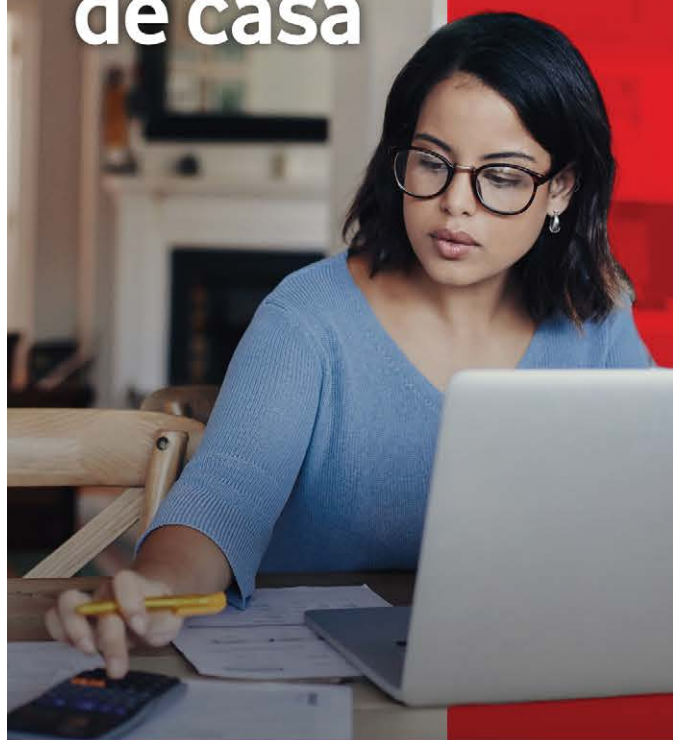


Primeiro conferimos a qualidade da batata, cozemo-la a vapor e depois trituramo-la.

First we check the quality of the potato, steam it and then mash it. 🍞



A sua eficiência a trabalhar de casa



Os nossos Aditivos de Dados

Garanta a continuidade do seu negócio. Com a tecnologia certa, a sua equipa fica sempre operacional, de modo a proporcionar um serviço permanente de excelência e qualidade. Adicione a nossa oferta de aditivos de Dados, de 30GB, 45GB e 75GB, a partir de 2,899 MT por mês.

Saiba mais em empresas@vm.co.mz ligue 100 ou contacte o seu Gestor.

O futuro é tudobom.
Vamos?



vodacom
business



PARA AQUELES
QUE PROCURAM O
VERDADEIRO SABOR
A MAR, NADA COMO
SABOREÁ-LAS AO
NATURAL E REGADAS
A LIMÃO.

FOR THOSE LOOKING
FOR THE TRUE TASTE
OF THE SEA, THERE
IS NOTHING LIKE
SAVOURING THEM RAW
AND COVERED WITH
LEMON JUICE.



OSTRAS OYSTERS

O AFRODISÍACO MARÍTIMO

THE MARINE APHRODISIAC

Quando pensamos em ostras é inevitável que o botão do atrevimento se acenda. Conhecidas pelo seu efeito afrodisíaco e pelo sabor tão peculiar, as ostras são um alimento de amor ou de ódio: ou se ama ou se odeia.

Sabia que as ostras têm um mecanismo de defesa? A verdade é que o molusco tem uma forma muito específica de reagir sempre que um parasita entra no seu corpo: as ostras libertam uma substância chamada madrepérola que se cristaliza sobre o invasor, impedindo-o de se reproduzir. Pois bem, cerca de três anos depois, nasce uma pérola, sendo que a sua forma vai depender do formato do invasor e a cor irá adequar-se à saúde da ostra.

Queremos mais motivos para venerar as ostras? São um alimento rico em proteínas e nutrientes como o zinco, ferro, magnésio, cálcio e vitamina A. Com uma textura muito particular, há diversas formas de as cozinhar ou servir. Grelhadas ou panadas, pode sempre juntar-lhes um molho vinagrete que irá acentuar o sabor. Este tipo de preparação implica a utilização de temperaturas muito altas e acarreta o risco de as deixar passar do ponto, conferindo-lhes uma textura tipo borracha. Para aqueles que procuram o verdadeiro sabor a mar, nada como saboreá-las ao natural, servidas sobre uma 'cama' de gelo e regadas com muito limão.

Esta opção requer mais cuidados, porque assim que são retiradas do mar, as ostras começam a deteriorar-se. Afinal, aquilo que faz das ostras seres tão especiais, é também parte da sua delicadeza e intensidade de sabor. Logo, quanto mais frescas, melhor. 🍴

When we think of oysters it is inevitable that the naughty button lights up. Known for their aphrodisiac effect and peculiar flavour, oysters are a food that is either loved or loathed.

Did you know that oysters have a defense mechanism? The truth is that the mollusc has a very specific way of reacting whenever a parasite enters their body: oysters release a substance called mother of pearl that crystallizes around the invader, preventing it from reproducing. Well, about three years later, a pearl is born, and its shape will depend on the shape of the invader, and the color will follow the health of the oyster.

Do we want more reasons to worship oysters? They are a food rich in protein and nutrients such as zinc, iron, magnesium, calcium and vitamin A. With a very particular texture, there are several ways to cook or serve them. Grilled or breaded, you can always add a vinaigrette sauce that will accentuate the flavor. This type of preparation implies the use of very high temperatures and carries the risk of overcooking them, giving them a rubbery texture. For those looking for the true taste of the sea, there is nothing like savouring them raw, served on an ice bed and covered with lots of lemon juice.

This option requires more care, because as soon as they are removed from the sea, oysters start to deteriorate. After all, what makes oysters so special is also part of their deliciousness and intensity of flavor. So the fresher the better. 🍴



JETTY 1905

A FRESCURA DO ATLÂNTICO À MESA

THE FRESHNESS OF THE ATLANTIC AT THE TABLE

TEXTO TEXT:
ELIANA SILVA
FOTO PHOTO:
SHUTTERSTOCK

O pontão que nos leva até ao restaurante Jetty 1905 parece uma metáfora do caminho para um encontro divino. Na costa de Swakopmund está um dos restaurantes namibianos mais icónicos pela sua localização e pelas delícias que apresenta. Melhor do que a vista só mesmo o que irá encontrar à mesa.

O nome do restaurante é o seu melhor cartão de visita. *Jetty*, que significa “cais” em inglês, é um espaço gastronómico no final do histórico cais em Swakopmund com vista directa para o Oceano Atlântico. Aberto desde 2010, o Jetty 1905 é a união perfeita entre as iguarias servi-

The jetty that takes us to the restaurant Jetty 1905 seems like a metaphor about the path to a divine encounter. On the coast of Swakopmund lies one of Namibia’s most iconic restaurants, due to its location and the quality of the food it offers. Better than the view, only what you will find at the table.

The name of the restaurant is its best calling card. The Jetty is a gastronomic space at the end of the historic pier in Swakopmund, with a straight view over the Atlantic Ocean. Open since 2010, the Jetty 1905 is the perfect



O renomado espaço gastronómico está localizado no final do histórico cais em Swakopmund com vista directa para o Oceano Atlântico.

The renowned gastronomic space is located at the end of the historic pier in Swakopmund, with an open view over the Atlantic Ocean.

das e a visão arrebatadora do mar que rodeia as vidraças do restaurante. É desse mesmo mar que vem o que de melhor se serve aqui. Embora diversificado, o que reina no menu do Jetty 1905 são as ostras. As opções para as saborear passam por grelhadas ou fritas. No entanto, não se deixe enganar. Em Swakopmund, o melhor mesmo é aproveitar o tamanho das ostras (são maiores do que a maioria) e comê-las frescas com muito limão. O petisco é ideal para partilhar, mas os turistas mais gulosos irão fazer das ostras refeições inteiras. A pandemia da COVID-19 obrigou ao encerramento temporário deste emblemático restaurante, pelo que é importante confirmar a sua disponibilidade antes de se deslocar. 🦀

union between the quality food being served and the breathtaking view of the sea that surrounds the restaurant's windows. This is the same sea that is the source of what's on offer. Although diverse, the highlight of Jetty 1905's menu are the oysters. You can have them grilled or fried. However, don't be fooled. In Swakopmund, it is best to take advantage of the size of the oysters (they are larger than average) and eat them fresh with lots of lemon. The snack is ideal for sharing, but hungry tourists do make a main meal out of the oysters. The COVID-19 pandemic forced the temporary closure of this emblematic restaurant, so it is important to check for availability before heading in. 🦀

MGWZI
brand manufacturers

CAPE TOWN
brand@mgwezi.co.za

JOHANNESBURG
Tel +27 [11] 865 - 4125
brand@mgwezi.co.za

MOZAMBIQUE
Maputo
Tel +258 [84] 048 8830
lila@mgwezi.co.mz
mdacosta@mgwezi.co.za

www.mgwezi.co.za

MERCHANDISING E PONTO DE VENDA
standes de exibição
Impressão em
formato grandes

FABRICO EM CHAPA METALICA
aço e alumínio

INSTALACAO
entrega & logistica

PROJETOS
industriais,
graficos e
engenharia

ALVI'S DRIFT PINOT NOIR – CHARDONNAY BRUT ROSÉ

ALEGRE E REFRESCANTE CHEERFUL AND REFRESHING

Há muitas formas de celebrar os bons momentos, as grandes amizades e os momentos especiais, mas esta é certamente a melhor de todas para os dias quentes que estão à porta. Condecorado com medalha de ouro no Michelangelo International Wine & Spirits Awards 2019, Alvi's Drift Pinot Noir – Chardonnay Brut Rosé é a sugestão para os melhores momentos do Verão que se aproxima. Uma mistura de variedades de uvas Pinot Noir e Chardonnay extraordinárias de antigas terras rochosas é proeminente para a produção deste vinho espumante. Com o sabor fresco e imaculado de maçã e morango das uvas fermentadas durante muitos meses, Alvi's Drift Pinot Noir – Chardonnay é cheio e espalha-se pela boca, permitindo-lhe sentir o prazer de tomá-lo.

A cor das fantásticas Pinot Noir certifica o desengajo e drenagem livre do sumo necessário para criar a sua cor rosa vibrante, que reforça a sua personalidade alegre, pura, fresca e despreziosa. Com baixo teor de acidez, é refrescante com notas de maçã verde, morango e melancia, terminando em nuances de romã e um toque seco com tons subtis de melancia e algodão doce para proporcionar-lhe momentos inesquecíveis. 🍷

There are many ways to celebrate good times, great friendships and special moments, but this is certainly the best of all for the hot days that are just around the corner. Awarded a gold medal at the Michelangelo International Wine & Spirits Awards 2019, the Alvi's Drift Pinot Noir - Chardonnay Brut Rosé is the suggestion for the best moments of the summer to come.

A blend of extraordinary Pinot Noir and Chardonnay grape varieties from ancient rocky lands is prominent for the production of this sparkling wine. With the fresh and immaculate apple and strawberry flavor of the grapes, fermented for many months, the Alvi's Drift Pinot Noir - Chardonnay is full bodied and coats the mouth, allowing one to feel the pleasure of drinking it.

The color of the fantastic Pinot Noir certifies the destemming and free drainage of the juice necessary to create its vibrant pink color, which reinforces its cheerful, pure, fresh and unpretentious personality. With a low acidity content, it is refreshing, with notes of green apple, strawberry and watermelon, ending with pomegranate nuances and a dry touch, with subtle tones of watermelon and cotton candy to provide you with unforgettable moments. 🍷

ALVI'S DRIFT PINOT NOIR – CHARDONNAY BRUT ROSÉ

REGIÃO
Breed River Valley
TEOR ALCOÓLICO
12,5%
TIPO DE UVA
Pinot Noir,
Chardonnay
PAÍS
África do Sul
REGION
Breed River Valley
ALCOHOL CONTENT
12,5%
TYPE OF GRAPES
Pinot Noir,
Chardonnay
COUNTRY
South Africa



TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA

FOTO PHOTO:
CEDIDA PELA
MARCA COURTESY
OF THE BRAND

U-SUPER **SALÁRIO**

A SUPER CONTA QUE **ANTECIPA ATÉ 50% DO SEU SALÁRIO E GARANTE O PAGAMENTO DE ATÉ 5 SALÁRIOS, SE FICAR DESEMPREGADO. E ISSO MUDA TUDO.**

Domicilie o seu salário connosco e usufrua ainda de:

- ▲ descontos exclusivos nas transferências no Único Online e Único Mobile;
- ▲ condições especiais de Leasing Automóvel, Crédito ao Consumo, e muito mais...

Fale connosco e comece a usufruir destas e mais vantagens.

Para mais detalhes informe-se em:

www.bancounico.co.mz



Membro do Grupo  **NEDBANK**

ÚNICO
Ser único muda tudo.

Conta a Ordem - Montantes (salários elegíveis): Mínimo: 10.000 MZN - Máximo: 2.000.000 MZN

Descoberto Autorizado - Limites: Mínimo: 10% do salário - Máximo: 50% do salário | Prazo: 12 meses (renovável) | Reembolso do valor usado: Mensal | Pagamento de juros: Mensal | Taxa de Juro (TAE): 16.9% - PLR + Spread (1%) | Comissão de organização do processo - isenta | Comissão de renovação administrativa - isenta



Tenha o seu Banco *sempre consigo.*

Faça transacções nos Canais Digitais, **Absa Móvel**, **Absa App** e **Absa Internet Banking** que lhe permitem realizar transacções com segurança, a partir de onde estiver. Faça pagamentos de serviços, consulta de saldos, transferências, compras online e muito mais.

Isso é **Africanicidade**.
Isso é **Absa**.

Campanha válida até 31 de Janeiro de 2021. Aplicam-se termos e condições.
Para mais informações visite absa.co.mz, contacte-nos através da Banca Telefónica 1223 / 21344400 ou informe-se numa Agência do Absa.

Absa Bank Moçambique, SA (registado sob o número 101220982) é regulado pelo Banco de Moçambique.

**ESPECIAL
VINHOS E SABORES**

SPECIAL
WINES AND FLAVOURS

**AS INESQUECÍVEIS
PROPOSTAS
DO SOUTH BEACH
SOUTH BEACH'S
UNFORGETTABLE
PROPOSALS**

SÃO PROIBIDAS A VENDA E O CONSUMO DE BEBIDAS ALCÓOLICAS A MENORES DE 18 ANOS. THE USE AND SALE OF ALCOHOLIC BEVERAGES IS FORBIDDEN TO UNDER 18 YEARS OLD.



**BEM-VINDO
À RESILIÊNCIA!**
WELCOME
TO RESILIENCE!

Siga-nos
Follow us



socimpex



South Beach

Bem-vindo à resiliência! – é o que celebramos nesta segunda edição do Especial Vinhos e Sabores. Se antes havia algum receio em afirmar que estamos a conseguir dar a volta aos efeitos da pandemia de Covid-19, agora a actividade económica já está a provar que sim, alguns dos obstáculos estão a ficar para trás. Um brinde às novas oportunidades!

Cozinhar é uma arte e aqui a criatividade torna os pratos especiais e irresistíveis. Uma apresentação que nos faz degustá-los com os olhos. Desta vez, uma combinação de dois ingredientes, a Socimpex e o restaurante South Beach, sob a coordenação de Lina Halaze, directora de marketing na Socimpex, foram fundamentais para a produção deste Especial. Bom Apetite!

Welcome to resilience! - that's what we are celebrating in this second edition of the "Wines & Flavours" Special Edition. If before there was some restraint in saying that we are managing to turn around the effects of the Covid-19 pandemic, now, the economic activity is already proving that yes, some of the obstacles are being left behind. A toast to new opportunities!

Cooking is an art form and here creativity makes dishes special and irresistible. A presentation that makes us taste them with our eyes. This time, a combination of two ingredients, Socimpex and the South Beach restaurant, under the coordination of Lina Halaze, Marketing Director at Socimpex, were essential for the publishing of this Special Edition. Enjoy!

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO

PARA EXPERIMENTAR
TO EXPERIMENT

SUSHI BEACH

SUSHI BEACH

Sushi Beach é um aperitivo especial servido como entrada. Apesar de ser originário da China e do Japão, com a criação fantástica do Chef Mário Mahumane o aperitivo ganhou toques da culinária moçambicana, tornando-o mais especial e destacando-o dos restantes. “Adicionamos algo para podermos dar o nome da nossa casa que é a fritura do sushi”, explica o Chef. Mantendo-se ainda assim fiel à origem asiática, o “Sushi Beach” é uma combinação, na quantidade e no ponto certos, de camarão, salmão fresco e fumado, atum nacional e fresco, abacate, caranguejo e, claro, o arroz sushi. Para acompanhar, que tal o fresco e “pétillant” vinho Mateus Rosé com boa intensidade aromática sedutora e um sabor espectacular.

The Sushi Beach is a special appetizer served as a starter. Despite being originally from China and Japan, through the fantastic creation of Chef Mário Mahumane, the appetizer acquired touches of the Mozambican cuisine, making it more special and setting it apart from the rest. “We added something so that we can name it after our restaurant, which is the frying of the sushi,” the Chef explains. Still keeping true to its Asian origin, the Sushi Beach is a combination, in the right quantity and at the right point, of shrimp, fresh and smoked salmon, fresh national tuna, avocado, crab and, of course, sushi rice. To pair it, how about the fresh and pétillant Mateus Rosé wine, with a good seductive aromatic intensity and a spectacular flavor.





NA HORA DE ESCOLHER
TIME TO CHOOSE

MARISCADA DO ÍNDICO

MARISCADA DO ÍNDICO

A “Mariscada do Índico” é um prato caracterizado por mariscos grelhados.

Resultante da criatividade do Chef, esta delícia é confeccionada à base de ingredientes locais, trazendo à tona um sabor fresco e nacional. Sem igual em nenhum outro ponto, garante-nos Chef Mário, desfilam neste prato lagostas, camarão tigre e carmine. Além de todos os mariscos serem grelhados, a “Mariscada do Índico” é depois regada com um molho de limão com manteiga, um toque que o torna ainda mais apetecível. O Vinho Verde Gazela é a sugestão indicada para acompanhar esta refeição, com o seu sabor suave e refrescante que embala o paladar, terminando em notas frescas que dão a sensação nostálgica do mar.

The Mariscada do Índico is a dish characterized by grilled seafood. Resulting from the Chef's creativity, this delight is made with local ingredients, bringing to the front a fresh and national flavour. Unmatched in any other place, Chef Mário assures us, lobsters, tiger prawns and carmine parade in this dish. In addition to all the seafood being grilled, the Mariscada do Índico is then drizzled with a lemon-butter sauce, a touch that makes it even more appetizing. The Gazela Verde Wine is the recommended suggestion to accompany this meal, with its mild and refreshing flavor that lulls the palate, ending in fresh notes that lend the nostalgic feeling of the sea.

NA HORA DE ESCOLHER
NA HORA DE ESCOLHER

GOURMET DE CARNES VERMELHAS COM FRUTAS NATURAIS

RED MEATS GOURMET WITH NATURAL FRUIT

A valorização do que é nosso, aliada às técnicas que só o Chef Mário conhece, traz-nos esta incrível combinação de lombo de vaca, costelas de leitão, picanha e *filet mignon*, servida com uma miscelânea de frutas naturais nacionais (morangos, uvas vermelhas e brancas, maracujá e maçaroca).

Essa mistura única faz do “Gourmet de carnes vermelhas” um prato com um sabor sem igual. Para tornar a refeição ainda mais memorável, sugerimos-lhe que acompanhe com o tinto “Silk & Spice” com o seu sabor característico e aroma intenso de frutas vermelhas e pretas maduras, trazendo uma combinação ímpar ao paladar.

The appreciation of what is ours, combined with the techniques that only Chef Mário knows, brings us this incredible combination of beef loin, suckling ribs, *picanha* and *filet mignon*, served with a mix of natural national fruits (strawberries, red and white grapes, passion fruit and corn cob). This unique blend makes the Red Meat Gourmet a dish with a unique flavor. To make the meal even more memorable, we suggest you to accompany it with the Silk & Spice red wine, with its characteristic flavour and intense aroma of ripe red and black fruits, bringing a unique combination to the palate.

SILK & SPICE
2018 RED BLEND

PRODUCT OF PORTUGAL

MOUSSE DE MARACUJÁ PASSION FRUIT MOUSSE

Para terminar a refeição em nota de ouro, renda-se a uma leve, mas sumptuosa mousse de maracujá. Uma combinação de maracujá e bolacha Maria é a sobremesa sugerida para encerrar este festival de sabores. Preparada

100% à base de frutas tipicamente moçambicanas, é uma sobremesa feita em consonância com a estação do ano que se atravessa, neste caso o Verão. Inspirando-se no maracujá - uma fruta que existe em Moçambique e que possui um elevado valor nutritivo -, o Chef acrescentou o crocante da bolacha para criar uma sobremesa de assinatura que satisfaz plenamente o paladar. Obrigado por nos acompanhar nesta viagem de “Vinhos e Sabores”. Volte sempre!

To finish the meal on a high note, surrender to a light but sumptuous passion fruit mousse. A combination of passion fruit and Marie biscuits is the suggested dessert to end this festival of flavours. Prepared 100% based on typical Mozambican fruits, it is a dessert made according to the season of the year, in this case, summer. Inspired by passion fruit - a fruit that exists in Mozambique and has a high nutritional value - the Chef added the crispiness of the biscuit to create a signature dessert that fully satisfies the palate. Thank you for accompanying us on this Vinhos e Sabores trip. Come back any time! w



CULTURA CULTURE

ALTITUDE

ALTITUDE

HELENA DE JESUS

**“Visto-me de arte,
visto-me de amor” . 50**

“I dress in art, I dress in love”

ALTITUDE

ALTITUDE

ASSA MATUSSE

**“Não faço apenas afrojazz,
faço música” . 54**

“I don't just make Afrojazz,
I make music”

JANELA

WINDOW

CATEDRAL VELHA DE QUELIMANE

Local com mil histórias . 58

OLD CATHEDRAL OF QUELIMANE
A place of a thousand stories

ROTAS

ROUTES

Mapa cultural . 59

Cultural map







HELENA DE JESUS

“VISTO-ME DE ARTE,
VISTO-ME DE AMOR”
“I DRESS IN ART,
I DRESS IN LOVE”

A pandemia obrigou-nos a marcar a entrevista através de uma vídeo chamada. Do outro lado do ecrã, aparece Helena de Jesus, com o seu sorriso contagiante, e com um turbante de seda colorida a abraçar o cabelo. E eu, deste outro lado, pergunto-me como é possível depois de muitos anos continuar tão esplendorosa, ela que abriu os caminhos para os modelos negros na moda internacional, e que com a publicidade de uns rebuçados de alcaçuz é um autêntico *cult* no *youtube*, em Itália. Quando digito no Google o seu nome, a primeira pesquisa refere-se a Helena como a primeira *top model* negra de sucesso, protagonista das capas de *Vogue*, *Grazia*, *Elle*, *Essence* e muitas outras, ainda antes da chegada de Grace Jones e de Naomi Campbell. Nascida na antiga cidade de Lourenço Marques em 1965, estudou até aos doze anos no Colégio João de Deus na Namaacha, trabalhou numa loja de artesanato africano em Maputo e, aos 18 anos, decidiu mudar-se para Europa para estudar e melhorar-se. Eram os anos 80, chegou a Lisboa onde trabalhou num *cash-and-carry* de pronto-a-vestir: era vendedora, decoradora e modelo. Foi o estilista Augustus, um dos grandes nomes da moda portuguesa, que a iniciou nos desfiles. Até que um dia foi convidada a participar no programa de televisão “Um, dois, três”, de Carlos Cruz. “Eu era a menina dos prémios, a primeira imagem de uma africana negra na televisão portuguesa. Foi fantástico, mas eu queria ser uma

The pandemic forced us to schedule the interview through a video call. On the other side of the screen, Helena de Jesus appears with her contagious smile and a colored silk turban hugging her hair. And I, on the other hand, wonder how it is possible after many years to remain so splendid, she who opened the way for black models in international fashion, and who, on the back of a licorice candy ad, has a true cult following on YouTube, in Italy.

When I type in her name on Google, the first search refers to Helena as the first successful black top model, protagonist of the covers of *Vogue*, *Grazia*, *Elle*, *Essence* and many others, even before the arrival of Grace Jones and Naomi Campbell. Born in the old city of Lourenço Marques, in 1965, she studied until she was twelve at Colégio João de Deus, in Namaacha, worked in an African handicraft store in Maputo and, at the age of 18, decided to move to Europe to study and improve. It was the 80s, she arrived in Lisbon where she worked on a ready-to-wear cash & carry: she was a saleswoman, decorator and model. It was the stylist Augustus, one of the big names in Portuguese fashion, who introduced her to the shows. Until one day she was invited to take part in the television program *Um, Dois, Três*, hosted by Carlos Cruz. “I was the prize girl, the first image of a black African woman on Portuguese television. It was fantastic, but I wanted to be a model. The



manequim. A única opção que tinha era encontrar uma agência de modelos internacional. Fui a Madrid e depois a Milão”, conta. Não foi fácil entrar no mundo da moda internacional, mas Helena teve muita sorte e muita determinação. Trabalhou muito, fez desfiles, publicidade, catálogos, numa altura em que não havia muitos modelos negros. Até que um dia, um amigo fotógrafo fez o seu primeiro *book* e uma das fotos foi escolhida para ser capa de revista. Riccardo Gay, um dos maiores agentes de modelos, viu a foto e chamou-a. Daí começou a sua carreira internacional: Milão, Paris, Roma, Nova Iorque... Trabalhou com

only option I had was to find an international modeling agency. I went to Madrid and then Milan,” she tells us.

It wasn't easy to get in the world of international fashion, but Helena was very lucky and very determined. She worked hard, did fashion shows, advertising, catalogs, at a time when there weren't many black models. Until one day, a photographer friend made her first book and one of the photos was chosen to be the cover of a magazine. Riccardo Gay, one of the biggest modeling agents, saw the photo and called her. From there, her international career began: Milan, Paris, Rome, New York... She worked with the greatest artists



Bertina Lopes foi a minha inspiração de vida e de arte, com a ironia, o humanismo, a generosidade de grande artista que foi.

Bertina Lopes was my inspiration for life and art, with the irony, the humanism, the generosity of a great artist she was. ■■

Com orgulho, Helena tem contribuído para legitimar o conceito de diversidade na indústria da moda internacional.

Filled with pride, Helena has contributed to legitimize the concept of diversity in the international fashion industry.

os maiores artistas dos anos 80 e 90: Peter Lindbergh, Albert Watson, entre os fotógrafos; e os estilistas Giorgio Armani, Moschino, Valentino, Luciano Soprani, Jean-Paul Gaultier, só para citar alguns. Ficou-lhe um único desejo: trabalhar com Roberto Capucci que considera o maior designer de moda de todos os tempos. Com orgulho, tem contribuído para legitimar o conceito de diversidade na indústria da moda internacional. Se, hoje, cerca de 47% dos casting dos desfiles são compostos por modelos negros é também graças ao empenho de modelos como Helena nas décadas passadas. Para a *Afro Fashion Week* de Milão ela é descobridora de artistas, designers e modelos, para apresentar nesta plataforma que se dedica aos novos talentos africanos no continente e na diáspora. Entretanto, *Other Couture* é o seu bebé querido, a marca que criou juntamente com Giovanni Arrigoni e o artista Angelo Savarese. O conceito é simples e ambicioso ao mesmo tempo: no Ocidente, o domínio do eurocentrismo e a marginalização de outras culturas é uma realidade que é vivida em todo o vasto espectro das artes criativas. Se a arte veste a moda, por que não vestir a arte africana de forma a dar a conhecer todas as facetas das culturas africanas em todo o mundo? O turbante de cores garridas que sobressai no ecrã diz algo sobre isso, sendo um dos 12 turbantes de seda que criou a partir dos quadros da pintora moçambicana Bertina Lopes. “Mama B. foi a minha inspiração de vida e de arte, com a ironia, o humanismo, a generosidade de grande artista que foi”, conta Helena que apresentou a coleção de turbantes de seda com as cores das pinturas magníficas de Bertina Lopes na última edição de African Fashion Week de Milão, em Setembro. Dedicou a coleção às avós, Momoio e Tombo, as suas raízes de Inhambane. O sonho de Helena de Jesus é construir a academia de moda e arte ‘Mama B’, na Namaacha. “São tantos os talentos que não têm a possibilidade de estudar e de se melhorar. Quero lançar esta semente para devolver ao meu país um pouco daquilo que eu tive: o meu amor e o meu orgulho para com o meu povo.” 🌱

of the 80s and 90s: Peter Lindbergh, Albert Watson, among the photographers; and stylists Giorgio Armani, Moschino, Valentino, Luciano Soprani, Jean-Paul Gaultier, to name a few. She ended with only one wish to fulfill: to work with Roberto Capucci, who she considers the greatest fashion designer of all time.

Filled with pride, she has contributed to legitimize the concept of diversity in the international fashion industry. If, today, about 47% of the casting of the shows are composed of black models, it is also thanks to the commitment of models like Helena in the past decades. She is a discoverer of artists, designers and models for Afro Fashion Week, in Milan, to present on this platform that is dedicated to new African talents on the continent and in the diaspora. Meanwhile, Other Couture is her beloved baby, the brand she created with Giovanni Arrigoni and artist Angelo Savarese. The concept is simple and ambitious at the same time: in the West, the dominance of Eurocentrism and the marginalization of other cultures is a reality that is experienced across the vast spectrum of creative arts. If art wears fashion, why not wear African art to showcase all facets of African cultures around the world?

The bright-colored turban that stands out on the screen says something about it, being one of the 12 silk turbans that she created from paintings by Mozambican painter Bertina Lopes. “Mama B. was my inspiration for life and art, with the irony, the humanism, the generosity of a great artist,” Helena says, who presented the collection of silk turbans in the colors of Bertina Lopes’ magnificent paintings at last edition of the African Fashion Week, in Milan, in September. She dedicated the collection to her grandmothers, Momoio and Tombo, her Inhambane roots. Helena de Jesus’ dream is to build the Mama B fashion and art academy, in Namaacha. “There are so many talents that don’t have the possibility to study and improve. I want to sow this seed to give back to my country a little of what I had: my love and my pride towards my people.” 🌱

Assa Matusse não quer ser colocada numa caixa, mas a ter de ser colocada numa, que seja uma com vários ritmos, como a do *afrofusion*. A voz, rouca e masculina, é o diferencial da música que faz. É uma lufada de ar fresco no *afrojazz*, ritmo que marca “+ Eu”, o álbum de estreia, mas que está longe de definir a artista.

GANHOU O PRÉMIO REVELAÇÃO NO NGOMA MOÇAMBIQUE DE 2013. ESTE PRÉMIO COLOCOU PRESSÃO PARA OS TRABALHOS QUE VIRIAM A SEGUIR?

Colocou alguma responsabilidade. Depois de ganhar um prémio, é preciso continuar a fazê-lo valer. Não foi uma pressão má. Foi uma pressão para continuar a fazer bem o trabalho. Nada que me colocasse contra a parede.

O PRÉMIO FOI ANTES DE LANÇAR O ÁLBUM, SERVIU DE IMPULSO?

Já tinha o plano de ter o álbum. Quando concorri ao prémio, só tinha gravado a música “Estranho”, com a qual ganhei o Ngoma. Na verdade, aproveitámos o facto de haver o Ngoma para testar se estávamos no bom caminho. Mas o prémio não foi o passaporte para o álbum, já tínhamos o plano.

Assa Matusse doesn't want to be put in a box, but if she must be put in one, let it be one with several rhythms, like those of *afrofusion*. The voice, hoarse and masculine, makes the difference in the music she makes. It is a breath of fresh air in *Afrojazz*, a rhythm that defines *+ Eu*, her debut album, but which is far from defining the artist.

YOU WON THE REVELATION AWARD AT NGOMA MOZAMBIQUE 2013. DID THIS AWARD ADD PRESSURE TO FUTURE ALBUMS?

It placed some responsibility. After winning an award, one must continue to make it stand. It wasn't bad pressure. It was pressure to continue to do the job well. Nothing that would put me against the wall.

THE AWARD WAS BEFORE RELEASING THE ALBUM. DID IT TURN IT INTO AN INPUT?

I already had the plan to have the album. When I competed for the award, I had only recorded the song *Estranho*, with which I won the Ngoma. In fact, we took advantage of the fact that there was the Ngoma to test whether we were on the right track. But the award wasn't the passport to the album. We already had the plan.

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

ASSA MATUSSE

**“NÃO FAÇO APENAS
AFROJAZZ, FAÇO MÚSICA”**

**“I DON'T JUST MAKE
AFROJAZZ, I MAKE MUSIC”**





Pensava sempre que o meu pai perguntaria o que sei sobre amor. Para quem só dançar era proibido, imagina escrever uma letra de amor.

It always thought my father would ask what do I know about love. For someone who wasn't allowed to dance, imagine writing lyrics about love. "

“+ EU” SUGERE UMA ASSA QUE SE QUER IMPOR À MARGEM DAS OPINIÕES DOS OUTROS, À MARGEM DA FAMA FÁCIL. ESTA IDEIA FOI PROPOSITADA?

O álbum foi uma forma de impor-me, sobretudo, olhando para a minha história. As oportunidades não estão onde fui nascida. Mas eu fui atrás. É o que me faz andar de cabeça erguida e o título do álbum foi a pensar nisso. A fama nunca foi o meu objetivo.

O PRIMEIRO ÁLBUM IMPÔ-LA COMO UMA VOZ DO AFROJAZZ. MAS SABEMOS QUE NÃO GOSTA DE SER ASSIM ROTULADA. PORQUÊ?

Fiz *afrojazz*, mas hoje não é o estilo que mais me identifica. Não gosto de ser a voz do *afrojazz*, porque é como se me colocassem numa caixa. Eu não faço apenas *afrojazz*, faço música. Há muita fusão na música que faço, mistura de estilos, o afro está sempre lá, porque sou africana, então aceitaria mais o *afrofusion*.

O TIMBRE VOCAL É O QUE MAIS CHAMA ATENÇÃO QUANDO A ESCUTAMOS. COMO LHE CHEGA ESTA VOZ?

Os amigos e família riem-se muito da minha voz rouca, principalmente, ao falar. Há quem diga que tenho voz de homem. Minha mãe brinca dizendo que pareço uma bêbeda. Nos países por onde passei, a minha voz chamava muito a atenção das pessoas, que queriam saber de onde vem. É o meu diferencial, a minha arma não assim tão secreta, o que tenho de mais atraente.

DISSE, NOUTRO DIA, TER PROBLEMAS PARA ESCREVER SOBRE AMOR, MAS TEM ALGUMAS MÚSICAS NO ÁLBUM. DE ONDE VEM ESTE CONSTRANGIMENTO?

Comecei muito cedo a levar muito a sério esta coisa da música. Mas, na minha família, com 18 anos, ainda se é uma criança. Pensava sempre que o meu pai perguntaria o que sei sobre amor. Para quem só dançar era proibido, imagina escrever uma letra de amor, falar de amor. A educação religiosa também contribuiu para esse constrangimento. As três músicas de amor que estão no álbum não foram escritas por mim, foram escritas por um outro compositor. Mas ainda assim senti constrangimento para cantá-las.

VIMO-LA NO PALCO DO CENTRO CULTURAL FRANCO-MOÇAMBICANO, NAQUELE QUE FOI O PRIMEIRO CONCERTO AO VIVO, DEPOIS DE A COVID-19 NOS TER FECHADO EM CASA. COMO FOI A EXPERIÊNCIA?

Estava com saudades de ouvir e sentir a conexão com o público, de ouvir palmas e gritos de euforia. Foi emocionante, apesar de o número ter sido reduzido por conta das medidas de prevenção. Foi uma noite histórica, que marcou o reinício das nossas vidas, o despertar da esperança para a classe artística. Mas também senti hesitação por parte do público em aderir ao espectáculo, não só pela pandemia, mas também por se terem desabituaado de ir aos concertos. 🎭

+ EU SUGGESTS AN ASSA WHO WANTS TO MAKE IT OUTSIDE THE OPINIONS OF OTHERS, DISREGARDING QUICK AND EASY FAME. WAS THIS IDEA ON PURPOSE?

The album was a way of imposing me, above all, looking at my history. The opportunities aren't where I was born. But I went after them. It's what makes me walk with my head held high and the album title followed this position. Fame was never my goal.

THE FIRST ALBUM ESTABLISHED YOU AS AN AFROJAZZ VOICE. BUT WE KNOW YOU DON'T LIKE BEING LABELED THAT. WHY?

I made Afrojazz, but today it isn't the style that I most identify with. I don't like being the voice of Afrojazz, because it's like being put in a box. I don't just make Afrojazz, I make music. There is a lot of fusion in the music I make, a mix of styles, the afro is always there, because I am African, so I would accept afrofusion more.

THE VOCAL TONE IS WHAT DRAWS THE MOST ATTENTION WHEN WE LISTEN TO YOU. HOW DOES THIS VOICE REACH YOU?

Friends and family laugh a lot about my hoarse voice, especially when talking. Some say I have a man's voice. My mom jokes that I look like a drunk. In the countries where I've been, my voice drew the attention of people, who wanted to know where it came from. It's what sets me apart, my not-so-secret weapon, the most attractive thing I have.

YOU SAID THE OTHER DAY THAT YOU HAD TROUBLE WRITING ABOUT LOVE, BUT THERE ARE SOME SONGS ON THE ALBUM. WHERE DOES THIS AWKWARDNESS COME FROM?

I started very early to take this music thing very seriously. But in my family, when you're 18, you're still a child. I always thought my father would ask what do I know about love. For someone who wasn't allowed to dance, imagine writing lyrics about love, talking about love. A religious education also contributed to this constraint. The three love songs on the album were not written by me. They were written by another composer. But I still felt awkward singing them.

WE SAW YOU ON THE STAGE OF THE FRANCO-MOZAMBICAN CULTURAL CENTRE, IN WHAT WAS YOUR FIRST LIVE CONCERT AFTER COVID-19 CLOSED US IN OUR HOMES. HOW WAS THE EXPERIENCE?

I missed hearing and feeling the connection with the audience, to hear applause and screams of euphoria. It was exciting, even though the number was reduced due to preventive measures. It was a historic night, which marked the restart of our lives, the awakening of hope for the art world. But I also felt hesitancy on the part of the public to join the shows, not only because of the pandemic, but also because they were no longer used to going to concerts. 🎭

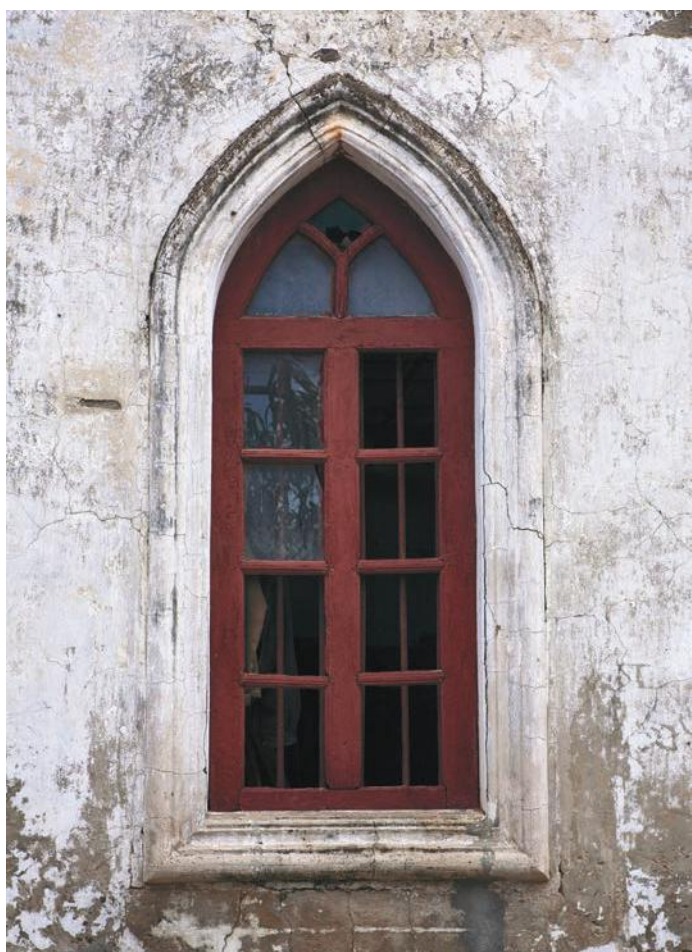
A existência de campas dentro do edifício torna a Catedral um pólo de atracção para quem visita a cidade.

The existence of graves inside the building makes the Cathedral an attraction for anyone visiting the city.

CATEDRAL VELHA DE QUELIMANE OLD CATHEDRAL OF QUELIMANE

LOCAL COM MIL HISTÓRIAS A PLACE OF A THOUSAND STORIES

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO



Em 1776, nascia na Zambézia, precisamente na cidade de Quelimane, ao longo das margens do Rio dos Bons Sinais, aquele que hoje é considerado património material da cidade devido à sua arquitectura única e histórias que o cercam. Falamos da Catedral Velha de Quelimane, cujo nome oficial é Igreja de Nossa Senhora do Livramento. Em 1975, o local viria a ser encerrado e deixou de ser espaço para culto, sob égide do Padre Messias Lázaro de Carvalho, por este ter atingido o tempo recomendado para a sua utilização. Com o passar dos séculos, a sua estrutura arquitectónica foi sucumbindo e as paredes já não estão mais como antes. Ainda assim, o seu valor histórico vai muito além de um simples lugar de culto e o monumento retém o fascínio da passagem do tempo. A existência de campas dentro do edifício faz da Catedral Velha de Quelimane um pólo de atracção para turistas e entusiastas dos vários cantos do mundo. Embora não se realizem mais cultos no local, hoje, a Catedral está a ser reabilitada graças à união de alguns munícipes e amigos da capital zambeziana. 🌿

In 1776, it was born in Zambézia, precisely in the city of Quelimane, along the banks of the Bons Sinais River, the one that today is considered the city's material heritage due to its unique architecture and stories that surround it. We are talking about the Quelimane Old Cathedral, whose official name is Church of Our Lady of Livramento. In 1975, the site would be closed and was no longer a place for worship, under the aegis of Father Messias Lázaro de Carvalho, as it had reached the recommended time for its use.

Over the centuries, its architectural structure has succumbed and the walls are no longer as they were before. Still, its historical value goes far beyond a simple place of worship and the monument retains the fascination of the passage of time. The existence of graves inside the building makes the Quelimane Old Cathedral an attraction for tourists and enthusiasts from different corners of the world. Although there are no more services on site, today the Cathedral is being rehabilitated thanks to the joint effort of some residents and friends from the Zambezian capital. 🌿

MAPA CULTURAL

CULTURAL MAP

A ÍNDICO SUGERE-LHE
ALGUNS DOS GRANDES
EVENTOS EM ÁFRICA
ÍNDICO SUGGESTS SOME
GREAT EVENTS IN AFRICA



MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE MAPUTO

"DÁ LICENÇA"

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

► Depois de vencer o prémio BES Photo em 2012, a série "Dá Licença" do fotógrafo Mauro Pinto finalmente chega a Maputo. Entre 11/11 e 12/12, na Fundação Fernando Leite Couto. After winning the BES Photo award in 2012, the series "Dá Licença", by photographer Mauro Pinto, finally arrives in Maputo. Between 11/11 and 12/12, at the Fernando Leite Couto Foundation.

"LER É UMA FESTA"

FEIRA FAIR

► Sob o lema "Ler É Uma Festa", a Fundação Fernando Leite Couto acolhe entre 16/11 e 16/12 mais uma edição da feira do livro, com lançamentos, descontos e conversas com autores. Under the motto "Ler É Uma Festa", the Fernando Leite Couto Foundation will host another edition of the book fair between 11/16 and 12/16, with releases, discounts and conversations with authors.

www.fflc.org.mz

"MAPUTO BAY AT NIGHT"

CRUZEIRO CRUISE

► A baía de Maputo serve de cenário a este cruzeiro cultural de três horas, com música ao vivo e outras surpresas. Dia 28/11 a partir das 18h, com largada da Ponte Cais de Maputo. Maputo Bay serves as the backdrop for this three-hour cultural cruise, with live music and other surprises. On 28/11 from 6 pm, with departure from the Ponte Cais de Maputo.

ÁFRICA AFRICA

"BOTHU, MOTHU, BATHO"

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

► Passados 15 anos desde a sua primeira exposição, o conceituado artista plástico sul-africano Nelson Makamo está de volta a Joanesburgo. Entre 14/11/20 e 14/01/21, no Botho Project Space. South African artist Nelson Makamo returns to Johannesburg with a solo exhibition. Between 14/11/20 and 14/01/21, at the Botho Project Space.

www.bothoprojectspace.com

EMALAHLENI COLOR FEST

FESTIVAL FESTIVAL

► A discoteca Stizzy Pools, entre Nelspruit e Joanesburgo, acolhe o festival de música "Emalahleni Color Fest". Dia 28/11 a partir das 12h. Uso de máscara obrigatório. The Stizzy Pools nightclub, between Nelspruit and Johannesburg, hosts the "Emalahleni Color Fest" music festival. 11/28, from 12 pm. Mandatory mask use.

facebook.com/EmalahleniColorFest/

SWAHILI FASHION WEEK

MODA FASHION

► Dar es Salaam promove a 13ª edição do Swahili Fashion Week. De 4 a 6/12 no Serena Hotel. Dar es Salaam promotes the 13th edition of the Swahili Fashion Week. From 4 to 6/12, at the Serena Hotel.

www.swahilifashionweek.com

JOANESBURGO
JOHANNESBURG

ATÉ UNTIL 14.JAN JAN

NELSON MAKAMO



EXPOSIÇÃO EXHIBITION

Conhecido pelos seus icónicos retratos de crianças a carvão e óleo, o artista plástico Nelson Makamo assinala 15 anos de carreira com a exposição a solo "Bothu, Mothu, Batho". Até 14 de Janeiro de 2021, na galeria Botho Project Space, em Joanesburgo, pode apreciar as obras desta vez inspiradas nas suas viagens pelo continente africano.

Known for his iconic charcoal and oil portraits of children, the artist Nelson Makamo celebrates 15 years of career with the solo exhibition "Bothu, Mothu, Batho". Until 14 January, 2021, at the Botho Project Space gallery in Johannesburg, you can enjoy the works, this time inspired by his travels across the African continent.

MAPUTO

28.NOV NOV

MAPUTO BAY AT NIGHT

CRUZEIRO CRUISE

Dizem que a melhor vista de Maputo é a partir da baía. O cruzeiro "Maputo Bay at Night", a bordo do "Kanyaka", oferece uma perspectiva única da cidade ao anoitecer e ao som de música ao vivo. Organizado pela Cooperativa de Ex-Estudantes Moçambicanos em Cuba, o cruzeiro tem duração de três horas e realiza-se uma vez por mês. Bilhetes à venda no Hotel Rovuma e na Ponte Cais de Maputo. They say that the best view of Maputo is from the bay. The "Maputo Bay at Night" cruise, on board the Kanyaka, offers a unique perspective of the city at dusk and to the sound of live music. Organized by the Cooperative of Mozambican Alumni in Cuba, the cruise lasts three hours and takes place once a month. Tickets on sale at the Rovuma Hotel and the Ponte Cais de Maputo.





As mesmas mãos que amassam o pão também pescam o peixe e pregam às pessoas. São mãos jovens, mas viajadas; generosas, mas calejadas. Que percorreram longos caminhos para chegar onde estão. E é na aldeia de Pomene, no interior da reserva natural com o mesmo nome, na província de Inhambane, que estão hoje. Cruzadas sobre o colo, são as mãos de Anísio Francisco Manhiça, que está sentado numa cadeira de plástico no terreiro de sua casa, aguardando a próxima fornada de pão.

Com 33 anos, Anísio é líder comunitário em Pomene, pastor da igreja Afrika Wa Yesu e presidente do Conselho Comunitário de Pescas. A sua casa fica à entrada da aldeia, junto a uma placa que anuncia: “Padaria do Anísio”.

Falando com a mesma candura da farinha que passa pela peneira, Anísio conta-nos as voltas que deu até se estabelecer como uma das mais respeitadas figuras da sua comunidade. “Eu era má pessoa, mau marido e mau pai”, reconhece, atribuindo ao álcool e à droga o seu comportamento errático. Um dia, foi abordado por um grupo de missionários que rezou por ele: “Aquilo marcou a minha vida”. No entanto, não foi um ponto de viragem milagroso, conforme o próprio reconhece. “Voltei a beber, mas passados dois ou três anos, (os missionários) chamaram-me de volta”.

O que o fez mudar então? Mesmo nas horas mais escuras, alguma chama ardia dentro dele, apontando-lhe o caminho: “Eu não era um bom exemplo,

The same hands that knead bread also catch fish and preach to the people. They are young, but travelled hands. Generous, but calloused. Which have been on a long path to get where they are. And it is in the village of Pomene, inside the nature reserve of the same name, in the province of Inhambane, that they can be found today. Crossed on his lap are the hands of Anísio Francisco Manhiça, who is sitting in a plastic chair on the terrace of his house, waiting for the next batch of bread.

At 33, Anísio is a community leader in Pomene, pastor of the Afrika Wa Yesu church and president of the Community Fisheries Council. His house is at the entrance to the village, next to a sign that says “Padaria do Anísio”.

Speaking with the same candor as the flour that passes through the sieve, Anísio tells us about the steps he took until he established himself as one of the most respected figures in his community. “I was a bad person, a bad husband and a bad father,” he acknowledges, attributing his erratic behavior to alcohol and drugs.

One day, he was approached by a group of missionaries who prayed for him: “That left a mark in my life.” However, it was not a miraculous turning point, as he himself acknowledges. “I went back to drinking, but after two or three years they (the missionaries) called me back.”

What made him change then? Even in the darkest hours, a spark kept shining inside him, pointing the way: “I wasn’t a good model, but I wanted to be a role model,” he explains. He then isolated himself in retreat for a month,



O pão de coco é muito soft, tem um gosto muito bom. É feito com leite de coco.

The coconut bread is very soft, it tastes very good. It’s made with coconut milk. “

O PADEIRO DE POMENE THE BAKER FROM POMENE

TEXTO TEXT:
CRISTIANA PEREIRA
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

mas queria ser exemplar”, explica. Isolou-se então em retiro durante um mês, ao qual se seguiu um curso de seis meses em Inhaminga para se tornar pastor. “Quando voltei para casa, comecei a ver muita coisa a mudar. Quando alguém fumava ao meu lado, ficava agoniado e vomitava”, recorda. Em 2009, foi então ungido como pastor da comunidade de Pomene.

Embora a igreja seja hoje uma ocupação a tempo inteiro, e a pesca uma actividade relativamente rentável,

which was followed by a six-month course in Inhaminga to become a pastor. “When I returned home, I started to see a lot of changes. When someone smoked next to me, I became sick and threw up,” he recalls. In 2009, he was then anointed as pastor of the Pomene community. Although the church is now a full-time occupation, and fishing is a relatively profitable activity, it is the bread



Primeiro utilizavam panelas, depois converteram um tambor de gasolina em forno para aumentar a capacidade de cada fornada.

First, they used pans, then they converted a fuel barrel into an oven, to increase the capacity of each batch.



é o pão que garante o sustento da família. O negócio foi crescendo à base da experimentação. Primeiro utilizavam panelas, depois converteram um tambor de gasolina em forno para aumentar a capacidade de cada fornada. De vez em quando – apenas quando alguém pede – há pão de coco (não confundir com bolinho de sura). “É muito soft, tem um gosto muito bom”, gaba-se Anísio. “É feito com leite de coco”, acrescenta.

Como qualquer empreendedor/innovador, não faltou quem cobiçasse o seu êxito e quisesse seguir os mesmos passos. “Depois de termos começado, houve muitos imitadores que viram que tinha sucesso e fizeram padarias”. No final, no jeito franco com que conduziu toda a conversa, Anísio olha para a sua esposa e revela o segredo do negócio: “A padeira é ela.”

that guarantees the family’s livelihood. The business grew on the basis of experimentation. First, they used pans, then they converted a fuel barrel into an oven, to increase the capacity of each batch. From time to time - only when someone orders - there is coconut bread (not to be confused with sura buns). “It is very soft. It tastes very good,” Anísio boasts. “It’s made with coconut milk,” he adds.

Like any entrepreneur/innovator, there was no shortage of people who coveted his success and wanted to follow in the same steps. “After we started, there were many imitators who saw that it was successful and established bakeries.” At the end, in the frank way in which he held himself throughout the entire conversation, Anísio looks at his wife and reveals the secret of the business: “She’s the baker.”

LEVA+3KG

A BAGAGEM EXPRESSO AGORA
DA-LHE 23KG.

A compra antecipada de bagagem extra deve ser efectuada com mais de 24H de antecedência em relação a partida do voo.

Compre o voucher online em www.lam.co.mz, numa loja LAM ou agência de viagens.



Termos e condições aplicáveis.

RECICLAGEM DE PLÁSTICO
PLASTIC RECYCLING

UM NEGÓCIO QUE TRANSFORMA VIDAS

A BUSINESS THAT TRANSFORMS LIVES

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO



O rosto esculpido pelo tempo diz mais da vida que leva do que propriamente da idade que tem. As rugas são traços de um mapa a mostrar os caminhos por onde andou ao longo dos seus 39 anos, que parecem, na verdade, muitos mais. Há exactamente 20 anos que Rita Cossa faz da lixeira de Hulene o seu local de trabalho. “É minha empresa”, diz como que a brincar.

Sai de casa, que não fica muito distante da lixeira, pelas 6 horas para escavar a grande rocha de resíduos à procura de bacias quebradas, cadeiras velhas, pedaços de mesas ou garrafas PET. É uma espécie de procura pelo ouro, num tempo em que os resíduos de plástico faltam para as centenas de mãos que se dedicam a procurá-los. São homens e mulheres que, enquanto procuram o que lhes salva da fome, também ajudam a salvar o meio ambiente, diminuindo a pressão do plástico sobre a terra. “O dinheiro não é muito, mas, pelo menos, faz com que os meus filhos não roubem”, diz Rita.

O circuito de reciclagem foi dinamizado por pequenas empresas, como a Valor Plástico, que fica mesmo ao lado da lixeira e se dedica a compra de resíduos de plástico para os transformar em flocos e, de seguida, vender às indústrias que poderão levar o processo a etapa seguinte. Na voz do coordenador, Luís Stramotas, a Valor Plástico quer fazer da reciclagem um mecanismo de luta para combater a desigualdade

His face sculpted by time says more about his life than about his age. The wrinkles are traces of a map showing the paths he traveled throughout his 39 years of age, which seem, in fact, many more. For exactly 20 years, Rita Cossa has been making the Hulene dump her workplace. “It’s my business,” she says jokingly.

She leaves the house, which is not far from the dump, at 6 AM to dig the large rock of waste in search of broken basins, old chairs, pieces of tables or PET bottles. It’s a kind of gold digging, at a time when plastic waste is short for the hundreds of hands that are dedicated to looking for it. They are men and women who, while looking for what saves them from hunger, also help to save the environment by reducing the pressure of plastic waste on the planet. “The money isn’t much, but at least it keeps my children from stealing,” Rita says.

The recycling circuit was promoted by small companies, such as Valor Plástico, which is right next to the dump and is dedicated to buying plastic waste to turn it into flakes and then sell it to industries that can take the process to the next step. According to the coordinator, Luís Stramotas, Valor Plástico wants to make recycling a mechanism to fight social inequality and allow the inclusion of the most vulnerable strata of

“Pegamos em resíduos que contribuiriam de forma negativa para a terra e convertemos noutros artigos de plástico”, explica Jaime Lima.

“We take waste that would contribute in a negative way to the environment and convert it into other plastic articles,” Jaime Lima explains.





“Cada um recebe 100 meticais em média. Isto comprova que a reciclagem pode ser usada como meio de intervenção social”, diz Luís Stramotas.

“Each one receives on average 100 meticais. This proves that recycling can be used as a means of social intervention”, says Luís Stramotas.

social e permitir a inclusão de camadas mais vulneráveis da sociedade na economia. Com menos de um ano de trabalho, a fábrica já tem cadastrados 820 catadores. “Cada um recebe 100 meticais em média”, diz Stramotas, um valor que está acima da possibilidade de refeições diárias de grande parte das famílias moçambicanas. “Isto comprova que a reciclagem pode ser usada como meio de intervenção social.”

Também às grandes indústrias, como a Topack, talvez a maior produtora de objectos plásticos em Moçambique, a reciclagem chegou. A empresa criou uma área específica para comprar directamente aos catadores o lixo plástico, que depois é separado e transformado em flocos, depois em *pellets*, aos quais é adicionado o plástico virgem para produzir novos objectos de plástico. A Topack foi fundada em 1995, época em que o debate sobre o meio ambiente e sobre os malefícios do lixo plástico não era ainda tão aceso. Mas com o tempo foram fazendo parte de um movimento mundial que quer salvar o ambiente. “Pegamos em resíduos que contribuiriam de forma bastante negativa para a terra, reciclamos e convertemos noutros artigos de plástico”, explica Jaime Lima, director geral da empresa. Cerca de 40% do plástico usado para produção dos produtos na Topack é reciclado. ♻️

society into the economy. Less than a year after it started, the factory already has 820 pickers registered. “Each one receives 100 meticais on average,” Stramotas says, a figure that is above the average daily meals cost for most Mozambican families. “This proves that recycling can be used as a means of social intervention.”

Large industries, such as Topack, perhaps the largest producer of plastic products in Mozambique, have also welcomed recycling. The company created a specific area to buy plastic waste directly from waste pickers, which is then separated and transformed into flakes, then into pellets, to which virgin plastic is added to produce new plastic products.

Topack was founded in 1995, a time when the debate about the environment and the harms of plastic waste was not yet so heated. But over time, they became part of a worldwide movement that wants to save the environment. “We take waste that would contribute in a very negative way to the environment, recycle and convert it into other plastic articles,” Jaime Lima, the company’s Director, explains. About 40% of the plastic used to produce products at Topack is recycled. ♻️

COVID-19

O DESAFIO DE DEVOLVER OS ALUNOS À SALA DE AULA

THE CHALLENGE OF RETURNING STUDENTS TO THE CLASSROOM

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA COM
WITH YURAN
COIMBRA

FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO

A pandemia provocada pelo novo coronavírus gerou diversos impactos na educação, tanto para estudantes quanto para as instituições de ensino de mais de uma centena de países pelo mundo. E Moçambique não foi exceção. Afinal, ir e voltar da escola fazia parte do dia-a-dia de milhões de crianças, adolescentes e adultos que, de repente, viram o cenário mudar.

Diante do risco representado pelas aglomerações, comuns no ensino presencial, as autoridades decretaram a suspensão temporária de aulas. A tecnologia e o ensino à distância tornaram-se aliados para dar continuidade ao ano lectivo apesar de barreiras como a desigualdade no acesso à internet.

The pandemic caused by the novel coronavirus has had multiple impacts on education, both for students and for educational institutions, in more than a hundred countries around the world. And Mozambique was no exception. After all, going to school and returning was part of the daily lives of millions of children, teenagers and adults who suddenly saw everything change.

Faced with the risk represented by agglomerations, common in classroom teaching, the authorities decreed the temporary suspension of classes. Technology and distance learning have become allies to continue the academic year, despite barriers such as inequality in internet access.







Apesar das condições que foram criadas para a retoma segura das aulas presenciais, apenas 80% dos alunos regressou às escolas.

Despite the conditions that were created for the safe resumption of classroom teaching, only 80% of students returned to schools.

Na sequência do alívio das restrições impostas, as autoridades fixaram, para a retoma gradual das aulas no ensino geral, 1 de Outubro, começando pela 12ª classe, seguida da 10ª classe a 19 do mesmo mês e 7ª classe a 2 de Novembro. Contudo, devido à rápida propagação da pandemia, observa-se, até aqui, que nem todos os alunos voltaram às salas de aula decorrente do medo que os encarregados de educação sentem de expor os alunos a uma contaminação nas escolas ou no trajecto entre casa e a escola.

Embora o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) garanta ter criado todas as condições para a retoma segura das aulas presenciais, alguns pais não acreditam nessa posição e não estão a deixar os alunos voltarem às escolas. Só na 12ª classe, por sinal, os primeiros a retomarem as aulas, segundo Gina Gibunda, porta-voz do MINEDH, apenas 80% dos 8,4 milhões de alunos é que se fazem presente às escolas. Este dado coloca às autoridades o desafio de consciencializar os encarregados de educação para permitirem que os seus filhos voltem à escola.

“Pelo menos no ensino secundário, não temos ainda nenhum caso de aluno que tenha sido suspeito de estar infectado pela COVID-19 até agora. Então, isso nos garante que afinal de contas os trabalhos feitos pelo MINEDH estão a surtir efeito”, sublinhou Gibunda.

Já Amadeus Lucas Impuana, secretário nacional da Organização Nacional dos Professores – Sindicato Nacional dos Professores de Moçambique (ONP/SNPM), admite que “na verdade há muito receio, mas entende-se que há (necessidade de promover) a reabilitação das escolas e também a sensibilização das próprias comunidades”.

Following the easing of the restrictions imposed, the authorities set 1 October for the gradual resumption of classes in general education, starting with the 12th grade, followed by the 10th grade on 19 October of the same month, and the 7th grade on 2 November. However, due to the rapid spread of the pandemic, it has been observed so far that not all students have returned to classrooms due to the fear that guardians feel about exposing students to infection in schools or on the commute between home and school.

Although the Ministry of Education and Human Development (MINEDH) guarantees that it has created all the conditions for the safe resumption of classroom teaching, some parents don't believe this position and aren't allowing students to return to schools. Just in 12th grade, the first to resume classes, according to Gina Gibunda, spokesperson for MINEDH, only 80% of the 8.4 million students are present. This fact poses a challenge to the authorities to raise awareness with parents and guardians, to allow their children to return to school.

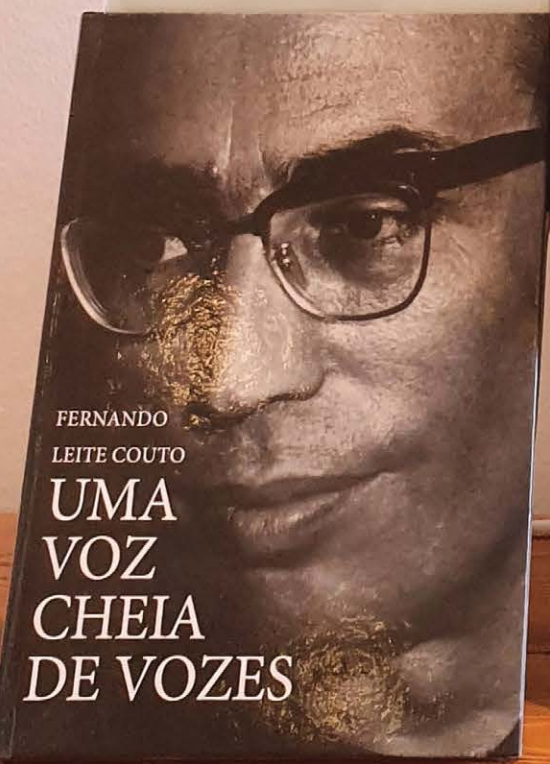
“So far, in secondary school, we still have no case of a student who has been suspected of being infected with COVID-19. So, this guarantees us that all the work done by MINEDH is having an effect,” Gibunda underlined. Amadeus Lucas Impuana, national secretary of the National Teachers Organization - National Teachers Union of Mozambique (ONP/SNPM), admits that “in fact there is much fear, but it is understood that there is a need to promote the rehabilitation of schools and also raise awareness with the communities themselves.”

LER É UMA FESTA!

FUNDAÇÃO
FERNANDO
LEITE COUTO

16 DE
NOVEMBRO
A 16 DE
DEZEMBRO
2020

FEIRA DE LIVRO
LANÇAMENTO DE LIVROS
CONVERSAS COM AUTORES
SESSÕES DE AUTÓGRAFOS
SARAUS LITERÁRIOS
VENDA DE LIVROS A PREÇOS
ALICIANTE



Fundação Fernando Leite Couto

Av. Kim Il Sung, 961



TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO



DINHEIRO DIGITAL DIGITAL MONEY

A EXPLOÇÃO DAS SOLUÇÕES MÓVEIS

THE EXPLOSION OF MOBILE SOLUTIONS

O uso da moeda digital no país veio revolucionar as transacções e impulsionar o processo de inclusão financeira. Numa altura em que várias instituições bancárias são constantemente desafiadas a expandir os seus serviços, a realidade é evidente, a avaliar pelo número dos usuários das plataformas electrónicas de transacções financeiras: o westá na dianteira.

Entre 2010 e 2019, segundo o Banco de Moçambique, o número de subscritores de serviços financeiros móveis cresceu 16 vezes, situando-se a actualmente em 7 milhões. Segundo a FSD Moçambique, instituição que promove a inclusão e literacia financeiras, até 2019 cerca de quatro milhões da população adulta, o que corresponde a 29%, possuíam uma con-

The use of digital money in the country has revolutionized transactions and boosted the process of financial inclusion. At a time when several banking institutions are constantly challenged to expand their services, the reality is evident, judging by the number of users of electronic financial transaction platforms: mobile money is ahead.

Between 2010 and 2019, according to the Bank of Mozambique, the number of subscribers to mobile financial services grew 16 times, to where it currently stands at 7 million. According to FSD Mozambique, an institution that promotes financial inclusion and literacy, by 2019, around four million adults, which corresponds to 29%, had a mobile account. Of these, 97% use these platforms to buy top-ups and pay for

ta móvel. Destes, 97% transacciona nesta plataforma para comprar recargas e pagar serviços. A mesma fonte indica que 72% dos adultos assalariados usam o dinheiro móvel em comparação com 37% dos trabalhadores no auto-emprego, 29% dos dependentes, 26% dos empregados informais e 16% dos agricultores.

Amélia Tivane é dona de uma pequena banca de rebuçados, bolachas e outros produtos, na famosa Praça da OMM, em Maputo. Tem também no local uma placa em letras garrafais que anuncia que é agente do M-Pesa (um serviço da operadora móvel Vodacom Moçambique). Segundo

services. The same source indicates that 72% of salaried adults use mobile money compared to 37% of self-employed workers, 29% of dependents, 26% of informal employees, and 16% of farmers.

Amélia Tivane owns a small stall selling sweets, cookies and other products, in the famous Praça da OMM, in Maputo. She also has a sign in bold letters that announces that she's an M-Pesa agent (a service of the mobile service provider Vodacom Mozambique).



O número de subscritores de serviços financeiros móveis cresceu 16 vezes entre 2010 e 2019.

The number of subscribers to mobile financial services subscribers grew 16 times between 2010 and 2019.

ela, há várias pessoas que solicitam esses serviços na sua banca. “Não tenho em mente o número de pessoas que vem fazer os seus movimentos aqui, mas posso dizer que são muitas”, revela a entrevistada que garante, “não passa um dia e nem duas horas sem ter vindo alguém a precisar de levantar ou fazer um depósito”.

Em todos os cantos do país, existem pontos de provedores dos serviços de transacção da moeda digital. Valdino Mubai, oriundo da província de Manica, aponta o impacto da moeda electrónica em sua vida: “Minha família usa o M-Pesa para me enviar o valor para custear os meus estudos e a minha estadia cá.” A avaliar pela sua rápida expansão, há quem diga que estas plataformas vieram mudar o *modus vivendi* da população. Os meios digitais mudaram a postura da banca, levando-a a reinventar-se a todo momento e encontrar nessas plataformas um verdadeiro aliado. Os bancos viram-se assim impelidos a apostar em canais digitais para alcançar um número ainda maior de clientes e facultar as suas transacções em colaboração com instituições como o M-Pesa, mKesh e e-Mola. É nesse prisma que os bancos comerciais desenvolveram mecanismos para acompanhar a evolução e expansão da moeda digital no país, oferecendo serviços como o pagamento de água, luz, TV e mais. Com apenas alguns “clicks”, os usuários acedem a vários serviços sem sequer sair de casa, evitando filas e entre outros constrangimentos.

“Estas soluções inovadoras desempenham um papel relevante, sobretudo para travar a propagação da COVID-19, reduzindo a exposição dos clientes nas agências bancárias, por exemplo”, defende o administrador delegado do BancABC, Tawanda Munaiwa, que falava durante a assinatura do memorando de entendimento entre aquela instituição e a operadora de telefonia Movitel.

O uso de moedas electrónicas no país foi introduzido pela carteira de moeda electrónica, M-Kesh, em 2011. Em 2012, surgiu o M-Pesa e, mais recentemente, o e-Mola. Segundo o relatório de demonstrações financeiras da Vodacom referente ao primeiro semestre do ano em curso, o M-pesa movimentou por mês cerca de 34 mil milhões de meticais através dos seus 4,1 milhões de clientes activos a nível nacional. 📍

According to her, there are several people who request these services at her stall. “I don’t remember the number of people who come to make their transactions here, but I can say that there are a lot,” the interviewee reveals, who guarantees “not a day or two hours goes by without someone needing to make withdrawal or a deposit”.

In all corners of the country, there are providers of digital money transaction services. Valdino Mubai, from the province of Manica, points out the impact of electronic money on his life: “My family uses M-Pesa to send me the money to pay for my studies and my stay here.”

Judging by its rapid expansion, some say that these platforms have come to change the way of life of the population. Digital media have changed the stance of banking institutions, leading them to reinvent themselves constantly and find on these platforms a true ally. The banks were thus compelled to bet on digital channels to reach an even greater number of customers and facilitate their transactions in collaboration with institutions such as M-Pesa, mKesh and e-Mola. It is because of this phenomenon that commercial banks have developed mechanisms to monitor the evolution and expansion of digital money in the country, offering services such as the payment of water, electricity, TV and other bills. With just a few clicks, users access several services without even leaving their homes, avoiding queues and other constraints.

“These innovative solutions play an important role, especially in halting the spread of COVID-19, reducing the exposure of customers in bank branches, for example,” BancABC’s Chief Executive Officer, Tawanda Munaiwa, defends, who spoke during the signing of the memorandum of understanding between that institution and the Movitel mobile service provider.

The use of electronic money in the country was introduced by the electronic money wallet, M-Kesh, in 2011. In 2012, M-Pesa and, more recently, e-Mola appeared. According to Vodacom’s financial statements for the first half of the current year, M-pesa handled around 34 billion meticais per month through its 4.1 million active customers nationwide. 📍



CASINO POLANA POLANA CASINO

EXPERIÊNCIA MÁGICA DE FAZER JOGOS MAGICAL GAMBLING EXPERIENCE

Há mais de vinte anos surgiu o lugar que viria revolucionar as experiências dos amantes de jogo não só em Moçambique como na África Austral. O primeiro casino moçambicano pós-independência é o reflexo da história de um povo que, no meio de desafios, manteve sempre em alta a vontade de divertir-se em experiências mágicas de jogo. Localizado na cidade de Maputo, na avenida Marginal, o Casino Polana possui uma sala de máquinas automáticas de jogos; na cidade da Matola, onde serve também de casino-escola, tem um *slots lounge*. A operar no país desde 1996, Jacques Els, director geral do Casino Polana, fala sobre o percurso da sua empresa bem como sobre como está a lidar com a pandemia.

More than twenty years ago, a place emerged that would revolutionize the experience of gambling lovers not only in Mozambique but in Southern Africa. The first post-independence Mozambican casino is a reflection of the history of a people who, in the midst of multiple challenges, have always kept the will to have fun in magical gambling experiences. Located in the city of Maputo, on Avenida Marginal, the Polana Casino has a room with automatic gambling machines; in the city of Matola, where it also serves as a casino-school, it has a slot machine lounge. Operating in the country since 1996, Jacques Els, the General Manager of the Polana Casino, talks about his company's path as well as how he is dealing with the pandemic.

FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO

QUAL O PESO DO CASINO POLANA NO MERCADO DO JOGO EM MOÇAMBIQUE?

O Casino Polana é o primeiro casino em Moçambique pós-independência. Em Outubro, comemorámos o nosso 24º aniversário e, ao longo desses anos, a nossa preocupação foi sempre estar na dianteira no que concerne ao uso da melhor tecnologia e na prestação de serviços da mais alta qualidade. É uma satisfação enorme tê-lo como referência a nível da região da África Austral.

COMO ESTÃO A LIDAR COM OS EFEITOS DA PANDEMIA?

A COVID-19 não impactou positivamente nos negócios. Desde a reabertura, o Casino Polana está a cumprir à risca as medidas de prevenção emanadas pela Organização Mundial da Saúde para garantir uma experiência de jogo segura e saudável.

Quais as medidas adoptadas para dar a volta?

Instalámos um *software* de distanciamento social entre os jogadores em todas as máquinas automáticas. O número de cadeiras nas mesas de roleta americana, *blackjack* e *baccarat* foi também reduzido e todas as superfícies e áreas tocáveis são continuamente higienizadas.

QUE IMPACTO TIVERAM ESSAS MEDIDAS AO NÍVEL DO NEGÓCIO?

Nota-se um declínio significativo de visitas e no departamento financeiro. As

WHAT IS THE WEIGHT OF THE POLANA CASINO IN THE GAMBLING MARKET IN MOZAMBIQUE?

The Polana Casino is the first casino in post-independence Mozambique. In October, we celebrated our 24th anniversary and, over the years, our concern has always been to be at the forefront when it comes to using the best technology and providing the highest quality services. It is a great pleasure to have it as a reference in the Southern African region.

HOW ARE YOU DEALING WITH THE EFFECTS OF THE PANDEMIC?

COVID-19 didn't have a positive impact on business. Since the reopening, the Polana Casino has been strictly complying with the preventive measures issued by the World Health Organization, to ensure a safe and healthy gambling experience.

WHAT MEASURES HAVE BEEN TAKEN TO OVERCOME IT?

We installed social distancing software between players on all automatic machines. The number of chairs at the American roulette, blackjack and baccarat tables has also been reduced and all playable surfaces and areas are frequently cleaned.

WHAT IMPACT DID THESE MEASURES HAVE AT THE BUSINESS LEVEL?

There is a significant decline in visits and in revenue. Preventive meas-



O Casino Polana está a cumprir à risca as medidas de prevenção e instalámos um software de distanciamento social entre os jogadores em todas as máquinas automáticas.

The Polana Casino is strictly complying with preventive measures and we have installed social distancing software between players on all automatic machines. ■■

Com o mercado emergente de apostas desportivas, o Casino Polana tenciona ser o primeiro a trazer para o país os jogos de casino *online*.

With the emerging sports betting market, the Polana Casino intends to be the first to bring online casino games to the country.

medidas preventivas, aliadas à proibição de venda de bebidas alcoólicas e inibição de fumar, comprometeram as promoções e sorteios em grande escala, para além de dificultar uma melhor socialização criando momentos mágicos e jogos únicos e entretidos para os nossos clientes.

QUE ESTRATÉGIAS O CASINO POLANA TEM ADOPTADO PARA ACOMPANHAR O SURGIMENTO DOS JOGOS VIRTUAIS DO MERCADO?

Com o mercado emergente de apostas desportivas, aproveitámos a oportunidade para lançar a plataforma *online* www.Jogabets.co.mz, uma marca forte em apostas desportivas e jogos de diversão social. Registando resultados positivos a cada ano no mercado, o Casino Polana tenciona ser o primeiro a trazer para o país os jogos de casino *online*. 🎲

PATROCINADO POR: CASINO POLANA

ures, combined with the ban on the sale of alcoholic beverages and the prohibition of smoking, compromised promotions and sweepstakes on a large scale, in addition to hindering better socialization by creating magical moments and unique and entertaining games for our customers.

WHAT STRATEGIES HAS THE POLANA CASINO ADOPTED TO ACCOMPANY THE EMERGENCE OF VIRTUAL GAMES ON THE MARKET?

With the emerging sports betting market, we took the opportunity to launch the online platform www.Jogabets.co.mz, a strong brand in sports betting and social games. With positive results every year on the market, the Polana Casino intends to be the first to bring online casino games to the country. 🎲

SPONSORED BY: CASINO POLANA



1 O Casino surgiu há 20 anos. The Casino opened 20 years ago.

TRANSPORTE PORTA A PORTA AÉREO E TERRESTRE

agora em mais de 130 distritos



 **Corre**

+ rápido
+ cómodo
+ seguro



*Empresa de Logística
Transporte e Distribuição*

www.corre.mz | geral@corre.co.mz
+258 21 242 800 | +258 843 800 080



MOZAMBIQUE FASHION WEEK

MAIS DO QUE MODA MORE THAN FASHION

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
KIM VAN ZYL

MFW - *Mozambique Fashion Week* - é o acrónimo que baptiza o evento que colocou o nome de Moçambique no mapa-mundo da moda. A primeira pedra de um edifício que ainda se está a erguer foi posta em 2004. Dezasseis anos ininterruptos depois, há uma indústria a emergir e com ela vários estilistas.

Se é verdade que o MFW surgiu na sequência de eventos seculares de moda, não é menos verdade que sempre procurou ter um cariz próprio, mostrando uma forma de pensar e organizar os *fashion weeks* profundamente enraizados nos países que os acolhem. Colocou desfiles de moda em espaços que nunca haviam sido pensados para recebê-los, como a Estação Central dos Caminhos de Ferro ou o Aeroporto Internacional de Maputo. Com todo o *glamour* que caracteriza este género de eventos, o MFW sempre quis impor-se como mais do que isso. E vimo-los como pioneiros na consciencialização do cancro da mama e dos direitos LGBT, quando assuntos como estes eram (e não continuam a ser?) um grande tabu na sociedade moçambicana.

Numa fuga ao padrão, sempre envolveram mais do que profissionais de moda. O espaço que, à partida, acolheria apenas estilistas, modelos e apreciadores de moda, foi animado também pela música, artes plásticas e gastronomia, a provar que, como diz Vasco Rocha, Director Executivo da DDB, agência que organiza o evento, a moda pode ser factor de desenvolvimento. “Envolvemos vários jovens, cadeia de hotéis, turismo e usámos os artistas que vêm de fora como embaixadores de Moçambique no exterior”, explica Rocha.

MFW - *Mozambique Fashion Week* - is the acronym that gives name to the event that put Mozambique on the global map of fashion. The first stone of a building that is still being erected was laid in 2004. Sixteen uninterrupted years later, an industry is emerging and with it several designers.

If it is true that MFW arose in the wake of centuries-old fashion events, it is no less true that it has always sought to have its own character, showing a way of thinking and organizing fashion weeks deeply rooted in the countries that host them. It placed fashion shows in venues that had never been thought of to welcome them, such as the Central Railway Station or the Maputo International Airport. With all the glamor that characterizes this type of events, MFW has always wanted to impose itself as more than that. And we saw them as pioneers in raising awareness for breast cancer and LGBT rights, when issues like these were (and aren't they still?) a big taboo in Mozambican society.

In a break from the standard, they have always involved more than fashion professionals. The space that, at first, would welcome only designers, models and fashion lovers, was also hyped up by music, visual arts and gastronomy, proving that, as Vasco Rocha, Executive Director at DDB (the agency that organizes the event) says, fashion can be a factor in development. “We involved several young people, hotel chains, the tourism sector, and we used artists who come from abroad as Mozambique ambassadors,” Rocha explains.



Entre 30 a 40 estilistas moçambicanos já fizeram mostras no estrangeiro e participaram em formações pelas mãos do MFW.

Between 30 to 40 Mozambican designers have already exhibited abroad and participated in training courses at the hands of the MFW. ■■

A Estação Central dos Caminhos de Ferro ou o Aeroporto Internacional de Maputo são alguns dos espaços inesperados onde se realizaram desfiles.

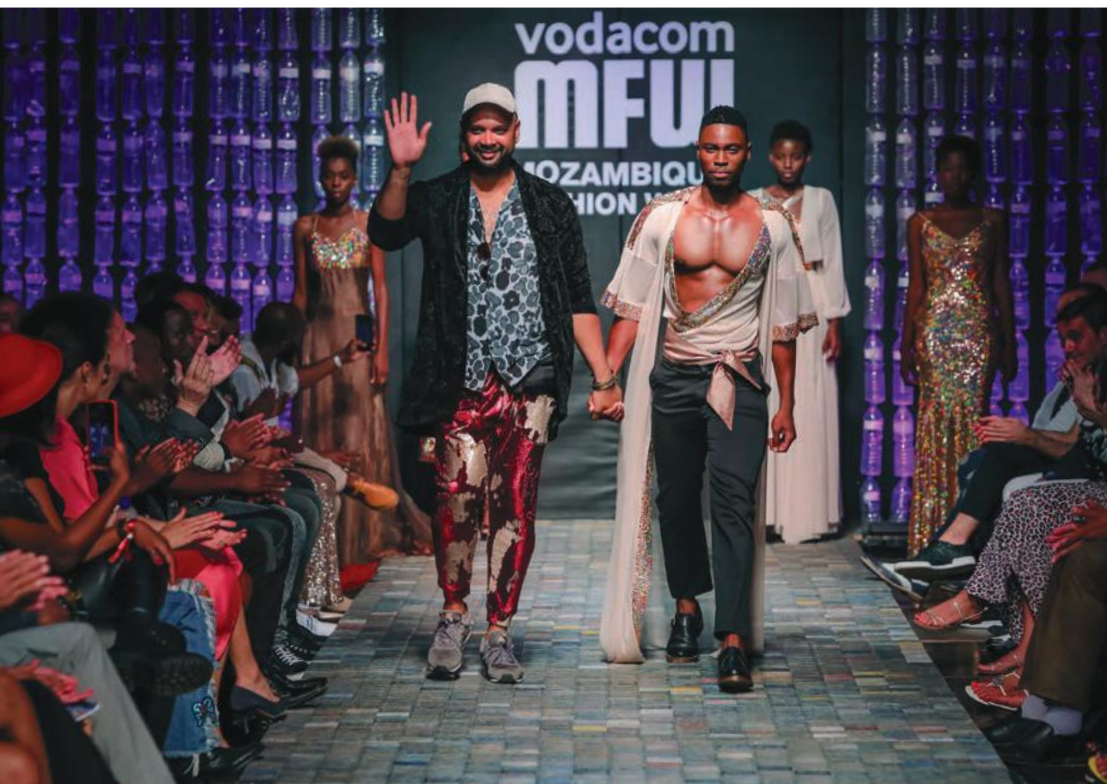
The Central Railway Station or Maputo International Airport are some of the unexpected venues where shows took place.

Taíbo Bacar, Nivaldo Thierry e Omar Adelino são alguns estilistas que encontraram no MFW uma montra que lhes abriu portas para outros circuitos, um trabalho contínuo do evento. “Entre 30 a 40 estilistas moçambicanos já fizeram mostras no estrangeiro e participaram em formações pelas mãos do MFW”, acrescenta Rocha.

Também por integrar o circuito da *Commonwealth Fashion Culture*, o MFW faz parte do calendário mundial da moda. No ano passado, fecharam-se os redondos 15 anos. Se vai significar o encerramento de um ciclo para a abertura de outro, a edição deste ano – ainda em segredo - vai dizer. Mas Vasco Rocha deixa-nos saber que a edição 2020, que se vai realizar em Dezembro em data a anunciar, nos vai dar uma marca moçambicana, com estilistas e modelos nacionais. ✨

Taíbo Bacar, Nivaldo Thierry and Omar Adelino are some of the designers who found at MFW a shop window that opened doors to other circuits, an ongoing work helped by the event. “Between 30 to 40 Mozambican designers have already exhibited abroad and participated in training courses at the hands of the MFW,” Rocha adds.

Also as part of the *Commonwealth Fashion Culture* circuit, the MFW is part of the world fashion calendar. Last year, an even 15 years were celebrated. If it will mean the end of a cycle making way for the opening of another, this year’s edition - still in secret - will make clear. But Vasco Rocha lets us know that the 2020 edition, which will take place in December on a date to be announced, will give us a Mozambican brand, with national designers and models. ✨



1 Mais do que um evento, o MFW é um espaço colaborativo. MFW is not just an event, it's a collaborative space.

FORMATO INTELIGENTE

SMART FORMAT

Se tudo o que levamos na pasta é rectangular, porque há-de a garrafa de água ser cilíndrica? Esta foi a pergunta de partida para o formato inovador da Memobottle, produzida em tamanho A5 ou A6.

If everything we carry in our bags is rectangular, why should water bottles be cylindrical? This was the starting question for the innovative format of Memobottle, produced in A5 or A6 sizes.

ORIGEM AUSTRAL

FROM DOWN UNDER

A garrafa nasceu numa comunidade costeira próxima da cidade de Melbourne, na Austrália. Concebida à beira-mar, a peça surge como resposta à degradação dos oceanos devido ao plástico.

The bottle was born in a coastal community near the city of Melbourne, Australia. Designed by the sea, the piece appears as a response to the degradation of the oceans due to plastic.

DUPLA CRIATIVA

CREATIVE DUO

Os criadores Jesse Leeworthy e Jonathan Byrt focaram-se na concepção de um “*design* criativo que ajudasse o ambiente ao mesmo tempo que melhorasse a conveniência para as pessoas”.

Creators Jesse Leeworthy and Jonathan Byrt focused on designing “a creative design that would help the environment while improving convenience for people.”

CELEBRIDADES

CELEBRITIES

Disponível em mais de 70 países, a Memobottle atingiu um ponto alto em 2016 ao ser incluída no conjunto de brindes distribuído às celebridades nomeadas na 88ª cerimónia dos Óscares.

Available in more than 70 countries, the Memobottle reached a high point in 2016, when it was included in the gift box distributed to the celebrities nominated at the 88th Oscar ceremony.

A garrafa é uma manifestação contra as garrafas de plástico de uso único. O objectivo é mudar a percepção do público sobre garrafas reutilizáveis, criando “um produto para a vida, não para a lixeira”.

The bottle is a demonstration against single-use plastic bottles. The aim is to change the public’s perception of reusable bottles, creating “a product for life, not the landfill.”

AMIGA DO AMBIENTE

ENVIRONMENTALLY FRIENDLY



MEMOBOTTLE

A INTELIGÊNCIA DAS FORMAS THE INTELLIGENCE OF FORM

MIA COUTO CONVIDA...

MIA COUTO INVITES...

Pela mão de Dany Wambire, escritor e editor da Fundza, baseada na cidade da Beira, percorremos a colectânea "Memórias do Idai", maioritariamente composta por novos e jovens autores oriundos de vários pontos do país. É pelas vozes destes criadores que revivemos uma das maiores tragédias do nosso tempo, o ciclone Idai que abalou fortemente a zona centro de Moçambique, há sensivelmente um ano e meio.

Convido a todos a ler as 26 histórias desta colectânea, pois nenhuma coisa permanece se não for convertida numa história. A realidade só começa a ser real quando nos chega através de uma ficção. E nós, aqui em Moçambique, pensamos que só tem direito a ter passado quem foi herói, mas herói somos todos nós que nos levantamos todos os dias e enfrentamos problemas e dificuldades. Muitos desses heróis que nós temos não estão vivos. Estão nas placas das ruas, mas, se perguntarmos quem eles são, ninguém os conhece. Eles só podem ficar vivos se se converterem em histórias que nos possam seduzir, com as quais podemos namorar. E certamente que com estas iniciativas de jovens como Dany Wambire e os escritores que abraçaram este projecto, os eventos extremos das mudanças climáticas passarão a ter mais importância e a chamar a nossa atenção.

Through the hand of Dany Wambire, writer and editor of Fundza, based in the city of Beira, we went through the "Memórias do Idai" ("Memories of Idai") collection. This collection is mainly composed of new and young authors from different parts of the country. It is through the voices of these creators that we relive one of the greatest tragedies of our time, cyclone Idai, which ravaged the central part of Mozambique roughly a year and a half ago.

I invite everyone to read the 26 stories in this collection, because nothing remains if it isn't converted into a story. Reality only begins to be real when it comes to us through fiction. And we, here in Mozambique, think that only those who were heroes are entitled to have a past, but heroes are all of us who wake up every day and face problems and difficulties. Many of these heroes that we have aren't alive anymore. They are on street signs, but if we ask who they are, no one knows them. They can only stay alive if they become stories that can seduce us, which we can be enamored with. And certainly with these initiatives by young people like Dany Wambire and the writers who embraced this project, the extreme events of climate change will become more important and attract our attention.

MEMÓRIAS DO IDAI MEMORIES OF IDAI

"A CHUVA ESTAVA MORTA"

"THE RAIN WAS DEAD"

EXCERTOS

A DONA ABRISTA E O CUNHADO COMISSIONISTA FRANCISCO RAPOSO

"Saliva, boca, suor, desejo, medo, prazer, movimentos, homem e mulher, do lado de dentro. Vento, chuva, árvores, quedas, gritos, fugas e destruição, do lado de fora. Do lado de dentro, os giros do ciclone eram feitos pela mulher, e do lado de fora, só se ouviam respiros fundos de serpentes no ninho. De resto tudo era mudo. Tudo era surdo. Até os barrotes e as chapas voarem, até uma parede desabar por cima dos dois, calcando-os, até que a morte os uniu para sempre."

CHEGUEI CHEGANDO RUINA CARIM

"(...) Abri os olhos e suguei as energias que sobravam do meu ser, como se suga o néctar da laranja. Muitos parabéns, tinha amanhecido.

- *Mama acoda, maaa!*

- *Temos que limpar essa ferida.*

Me sentei. Havia terminado o filme? Nem havia presenciado o momento dos créditos, onde se diz: «direccionado por fulano com apoio de fulano». Mas, com certeza, os beirenses tinham sido os protagonistas.

Quando saímos da casa, o meu marido segurava o miúdo pendurado em seu pescoço, o telhado da vizinha tinha perdido a sua forma, em volta havia um

EXCERPTS

DONA ABRISTA AND THE COMMISSIONER BROTHER FRANCISCO RAPOSO

"Saliva, mouth, sweat, desire, fear, pleasure, movements, man and woman, inside. Wind, rain, trees, falls, screams, escapes and destruction, outside. Inside, the cyclone spins were done by the woman, and outside, only deep breaths of snakes could be heard in the nest. Everything else was silent. Everything was deaf. Until the beams and the metal sheets flew, until a wall collapsed over them, crushing them, until death united them forever."

I ARRIVED ARRIVING RUINA CARIM

"(...) I opened my eyes and sucked the remaining energies from my being, as the juice of an orange is sucked. Congratulations, it was dawn.

- *Mommy, wake up, mommy!*

- *We have to clean that wound.*

I sat down. Had the film ended? I didn't even watched the credits, where it says: "directed by so-and-so with the support of so-and-so." But, certainly, the people of Beira had been the protagonists.

When we left the house, my husband held the kid around his neck, the neighbor's roof had lost its shape, around it was an ocean of melancholic

ILUSTRAÇÃO ILLUSTRATION:
WALTER ZAND



oceanos de pessoas melancólicas, com olhos vazios, estômagos roncando e pés descalços, pisando água que alcançava os joelhos.”

O FOGO DA ÁGUA E O PESO DA FOME OTILDO GUIDO

“A chuva estava morta. Deitada no chão da nossa casa. Os poucos livros da Khunda pesavam um pouco mais. Khunda acreditava que aquela chuva era um poeta perverso acrescentando alguns versos líquidos nos poemas acabados dos nossos poetas favoritos.

Eu acreditava que aquilo era coisa de os papéis terem água demais. Nada nos dava graça de discutir.

O rádio, a única fortuna que papá conseguira salvar do fogo frio das chuvas, nos dizia dos brancos que davam comida aos mortos. Meu pai não queria saber de nada que vinha de depois dos mares.

- Eles é que usam indústrias – rematou, com a voz rouca.

- Porquê, lá na terra deles, não chove e inunda como aqui? – perguntei.

- Não sabes o que é a chuva até hoje, Dudú?

- Sei. Chuvas são cartas enviadas pelas nuvens.

- Porra – papá bateu na mesa – quanto mais você estuda, fica burro. – e chamou a minha mãe, que estava fora da cozinha, onde dormíamos, cozinávamos e sonhávamos.”

people, with empty eyes, grumbling stomachs, and bare feet, treading water that reached their knees.”

THE FIRE OF WATER AND THE WEIGHT OF HUNGER

OTILDO GUIDO

“The rain was dead. Lying on the floor of our house. Khunda’s few books weighed a little more. Khunda believed that rain was a wicked poet adding some liquid verses to the finished poems of our favorite poets.

I believed that it was a matter of the paper having too much water. Nothing gave us the mood to argue.

The radio, the only treasure Dad had managed to save from the cold fire of rain, told us of the whites who fed the dead. My father didn’t care about anything that came from overseas.

“They are the ones with the factories,” he said in a hoarse voice.

“Why doesn’t it rain and flood in their land like it does here?”, I asked.

“You don’t know what rain is to this day, Dudú?”

“I do know. Rains are letters sent by the clouds.”

“Damn - Dad hit the table - the more you study, the more stupid you become - and called my mother, who was away from the kitchen, where we slept, cooked and dreamed.”

EVITE FILAS



- ▶ Compre o seu **bilhete online em www.lam.co.mz**, é mais barato e cómodo.
- ▶ Faça o seu **check-in online em www.lam.co.mz**. Serviço disponível entre 48 horas e 02 horas antes do voo.

NO DIA DO VOO, NÃO SE ESQUEÇA DA SUA **MÁSCARA QUE É DE USO OBRIGATÓRIO**.
A MÁSCARA PODE SER FEITA DE PANO OU OUTROS MATERIAIS, DESDE QUE PROTEJA
A BOCA E O NARIZ.



Member



MUNDO LAM

LAM'S WORLD

**LAM E ASSEMBLEIA
DA REPÚBLICA EM
ACORDO COMERCIAL**
LAM AND PARLIAMENT SIGN
COMMERCIAL AGREEMENT

**HOMENAGEM A...
ANTÓNIO SINGO**
TRIBUTE TO...
ANTÓNIO SINGO

PERFIL DO FUNCIONÁRIO
EMPLOYEE PROFILE
**COMO COMPRAR O
SEU BILHETE ONLINE**
HOW TO BUY YOUR TICKET
ONLINE

FLAMINGO CLUB





LAM E ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA EM ACORDO COMERCIAL

LAM AND PARLIAMENT SIGN COMMERCIAL AGREEMENT

A LAM e a Assembleia da República rubricaram em Setembro de 2020 um acordo comercial, que tem como objecto a concessão de facilidades na aquisição de bilhetes de passagens aéreas nos voos domésticos, regionais e intercontinentais. Na base deste vínculo, a LAM disponibilizou um *link* da plataforma Amadeus Altea para que a Assembleia da República possa proceder à emissão de passagens em regime de *corporate shop*. Outra valia deste acordo é a disponibilidade da companhia para realizar voos charter a favor da Assembleia da República, consolidando, deste modo, uma relação de cooperação em molde de atendimento preferencial. O acordo foi assinado pelo Secretário-Geral da Assembleia da República, Armando Correia; o Director-Geral da LAM, João Jorge; e a Directora Comercial, Luísa Ferreira. 🇸🇰

In September 2020, LAM and the Parliament signed a commercial agreement, the purpose of which is to provide facilities for the purchase of airline tickets on domestic, regional and intercontinental flights. Under this agreement LAM provided a link on the Amadeus Altea platform so that the Parliament can proceed with the issuance of tickets under the corporate shop scheme. Another aspect of this agreement is the availability of the company to carry out charter flights for the Parliament, thus consolidating a cooperative relationship in the form of preferential service. The agreement was signed by the Secretary General of the Parliament, Armando Correia; LAM's Director, João Jorge; and the Commercial Director, Luísa Ferreira. 🇸🇰

SERVIÇO DE CORTESIA PARA PASSAGEIROS DA CLASSE EXECUTIVA NOS VOOS MAPUTO-LISBOA-MAPUTO

COURTESY SERVICE FOR EXECUTIVE CLASS PASSENGERS ON MAPUTO-LISBON-MAPUTO FLIGHTS

Com o objectivo de melhor servir, a LAM - em parceria com a Taxi Black - oferecem um serviço de transporte de cortesia nos voos da rota Lisboa-Maputo-Lisboa. Este serviço está disponível para a Classe Executiva, nas chegadas e partidas do Aeroporto Internacional de Maputo e é aplicável nas cidades de Maputo e Matola. Em cada voo, em função das necessidades, são disponibilizadas até 10 viaturas que devem ser requisitadas pelos passageiros no acto da aquisição das passagens. 🇸🇰

In order to better serve, LAM - in partnership with Taxi Black - offers a complimentary shuttle service on Lisbon-Maputo-Lisbon flights. This service is available for Business Class, on arrivals and departures from the Maputo International Airport and applies to the cities of Maputo and Matola. In each flight, depending on the needs, up to 10 vehicles are available, which must be requested by passengers when purchasing tickets. 🇸🇰

LAM TRANSPORTA MAMBAS

LAM TRANSPORTS MAMBAS

A LAM ofereceu um apoio à Federação Moçambicana de Futebol – FMF, que consistiu no transporte da selecção nacional “Mambas”, na rota Maputo-Lisboa-Maputo. A deslocação da selecção aconteceu em Outubro passado, no âmbito do estágio realizado em Portugal, durante o qual realizou jogos amigáveis com as suas similares da Guiné-Bissau e Angola, em preparação para os jogos da jornada dupla com os Camarões, referentes à qualificação para o CAN – Campeonato Africano das Nações, que terá lugar nos Camarões, em 2022. 🇸🇰

LAM offered support to the Mozambican Football Federation - FMF, which consisted of transporting the national team (Mambas), on the Maputo-Lisbon-Maputo route. The team's travel took place last October, within the scope of the training camp carried out in Portugal, during which it held friendly matches with its counterparts from Guinea-Bissau and Angola, in preparation for the two matches with Cameroon, regarding the qualification for the CAN - Africa Cup of Nations, which will take place in Cameroon, in 2022. 🇸🇰

CELEBRATING TRAVEL EXCELLENCE
SINCE 1993



**Africa's Leading Inflight Magazine
2020**

Índico (LAM - Mozambique Airlines)

This certifies that the holder has been voted the winner of this
award by the voters of the 27th annual World Travel Awards.



GRAHAM E. COOKE

Founder

worldtravelawards.com



HOMENAGEM A TRIBUTE TO

ANTÓNIO SINGO

O ESFORÇO QUE SEMPRE COMPENSA
THE EFFORT THAT ALWAYS PAYS OFF



TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO



Um percurso fascinante – é assim que António Singo caracteriza a sua carreira profissional nas Linhas Aéreas de Moçambique (LAM). A sua entrada na companhia data de 1985, logo após a conclusão do seu nono ano de escolaridade, para desempenhar as funções de Despachante de Tráfego. Singo apaixonou-se pelo trabalho e deu o melhor de si. Os frutos da sua dedicação e gosto pelo trabalho não tardaram a chegar. Foram-lhe confiados vários cargos. “Tive três nomeações: primeiro fui chefe de equipa de placa, depois da secção de planeamento e horários, e por fim, foi-me incumbida a função de gestor comercial em Quelimane”, menciona. Nascida a 7 de Setembro de 1966, em Maputo, Singo conta que é na sua humildade, sobretudo “amor à camisola”, que se baseia o desempenho profissional, sentindo-se uma pessoa realizada como parte integrante da companhia nacional de bandeira. Sem hesitar, revela que “a LAM é a minha segunda casa, onde tenho muitos familiares e amigos”. Hoje, ainda em pleno exercício na LAM, Singo considera-se o colaborador mais velho da secção de planificação de redes e deseja partilhar a sua experiência auxiliando os mais novos na sua actuação. “A missão agora é passar tudo o que aprendi durante a minha jornada aos mais novos”, declara. 🇲🇵

A fascinating journey - this is how António Singo characterizes his professional career at Mozambican Airlines (LAM). He joined the company in 1985, shortly after completing ninth grade, to perform the duties of Traffic Dispatcher.

Singo fell in love with work and did his best. The fruits of his dedication and eagerness to work soon arrived. He was entrusted with various positions. “I had three appointments: first I was head of the tarmac team, after the planning and timetables section, and finally I was entrusted with the role of commercial manager in Quelimane,” he mentions.

Born on 7 September, 1966, in Maputo, Singo says that it is his humility, and above all his team spirit, that fuel his professional performance, feeling that he is an accomplished person as an integral part of the national flag company. Without hesitating, he reveals that “LAM is my second home, where I have many relatives and friends.”

Today, still working full time at LAM, Singo considers himself the oldest employee in the network planning section and wants to share his experience helping young colleagues. “The mission now is to pass on everything I learned during my journey to the young ones,” he states. 🇲🇵



A LAM é a minha segunda casa, onde tenho muitos familiares e amigos.

LAM is my second home, where I have many relatives and friends. 🇲🇵

PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE



NAZRA KHAN

UMA CARREIRA FEITA COM ZELO E HUMILDADE

A CAREER BASED ON ZEAL AND HUMILITY

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO

“Considero-me abençoada, tive muita ajuda de colegas e sempre fui muito exigente comigo mesma. Na LAM não trabalho numa área específica, faço parte dela”, é assim que define Nazra Khan, o seu percurso profissional na companhia das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM). Tendo ingressado na LAM como Agente de Receitas de tráfego C, a sua dedicação não tardou em dar frutos. Pouco depois, “fui nomeada como Chefe de Secção, mais tarde, Chefe de Departamento de Contabilidade de Receitas de Exploração e Chefe de Departamento de Vendas”.

Actualmente em transição para o Gabinete de Auditoria Interna da Empresa, Nazra espera vir a enriquecer ainda mais os seus conhecimentos. Com 30 anos e 10 meses de carreira na companhia de bandeira, Nazra conta que o seu êxito se baseou na humildade, foco, dedicação e colaboração. “Foi aqui onde cresci e sinto-me em casa”, confessa. 🌱

“I consider myself blessed, I had a lot of help from colleagues, and I was always very demanding of myself. At LAM I don't work in a specific area, I am a part of it,” this is how Nazra Khan defines her professional career at Mozambican Airlines (LAM).

Having joined LAM as a Traffic Revenue Agent C, her dedication didn't take long to bear fruit. Shortly thereafter, “I was appointed as Head of Section, later, Head of the Department of Exploration Revenue Accounting, and Head of the Department of Sales.”

Currently in transition to the Company's Internal Audit Office, Nazra hopes to further enrich her knowledge. With a career spanning 30 years and 10 months at the flag company, Nazra says that her success was based on humility, focus, dedication and collaboration. “This is where I grew up and I feel at home,” she confesses. 🌱



Na LAM não trabalho numa área específica, faço parte dela.

At LAM, I don't work in a specific area, I am a part of it. 🌱

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por *default*, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSSEGUIR PARA PAGAMENTO;

|| Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal *online* (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113
Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2
E-mail: flamingoclub@lam.co.mz
www.lam.co.mz
Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM
Largo da DETA, nº 113
Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2
Email: flamingoclub@lam.co.mz
www.lam.co.mz
Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- ▮ Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- ▮ Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- ▮ Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- ▮ Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- ▮ Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- ▮ Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- ▮ Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- ▮ Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- ▮ Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- ▮ Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- ▮ Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- ▮ Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
 - 10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
 - 15 Kgs nos voos intercontinentais;
- ▮ Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- ▮ Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- ▮ Check in at the business class counter;
- ▮ Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
 - 10 Kg on domestic and regional flights;
 - 15 Kg on intercontinental flights;
- ▮ For codeshare flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- ▮ Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees.

For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

- || Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);
- || Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Bolsa de mão, mala ou equipamento;
- || Manta ou cobertor;
- || Guarda-chuva ou bengala;
- || Livros de leitura;
- || Alimentação infantil;
- || Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

- || Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);
- || Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Handbags, briefcases or equipment;
- || Blankets;
- || Umbrellas or walking sticks;
- || Books;
- || Baby food, for consumption during the trip;
- || Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF



CORROSIVOS
CORROSIVES



**GASES
COMPRIMIDOS**
COMPRESSED
GASES



PERÓXIDOS
PEROXIDES



RADIOACTIVOS
RADIOACTIVE



**SUBSTÂNCIAS
INFECCIOSAS**
INFECTIOUS
SUBSTANCE



**GASES
INFLAMÁVEIS E
NÃO INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE/NON-
FLAMMABLE GAS



OXIDANTES
OXIDISING



EXPLOSIVOS
EXPLOSIVES



TÓXICOS
TOXICS



**LÍQUIDOS
INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE
LIQUIDS



**MATERIAIS
MAGNÉTICOS**
MAGNETIC
MATERIALS



SPRAYS
INCAPACITATING
SPRAY



**ISQUEIROS - PERMITIDO
APENAS UM E COM O PASSAGEIRO**
FLAMMABLE LIGHTERS
(PERMITTED ON PERSON ONLY)



BATERIAS DE LÍTIU
LITHIUM BATTERY

NOTAS / NOTES:

Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed
De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required
Superior a 160 Wh - Proibido
Exceeding 160 Wh - Forbidden



MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP

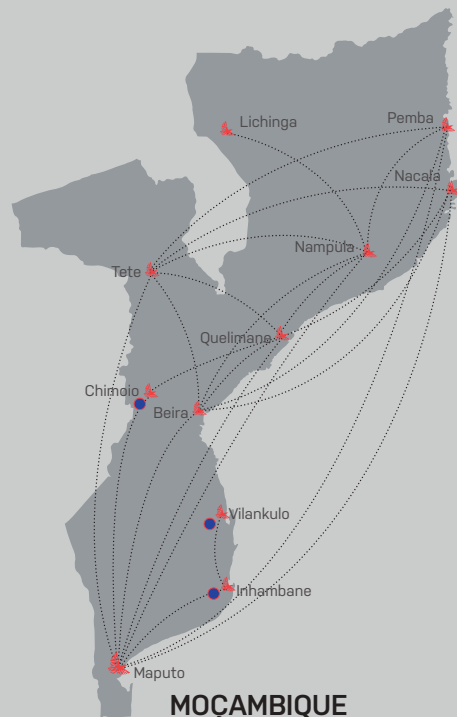
ACORDOS COM OUTRAS COMPANHIAS AÉREAS

- Kenya Airways
- TAAG - Linhas Aéreas de Angola
- Ethiopian Airlines
- South African Airways
- Turkish Airlines
- Qatar Airways
- Etihad Airways
- MEX Moçambique Expresso

Voos Domésticos
 Domestic flights

Voos Internacionais
 International flights

Voos em Codeshare
 Codeshare flights



FROTA FLEET

EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M
ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M
ALTURA || HEIGHT | 6,8 M
VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H
ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M
ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M
ALTURA || HEIGHT | 8,2 M
VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H
ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOEING 737-700 NG

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

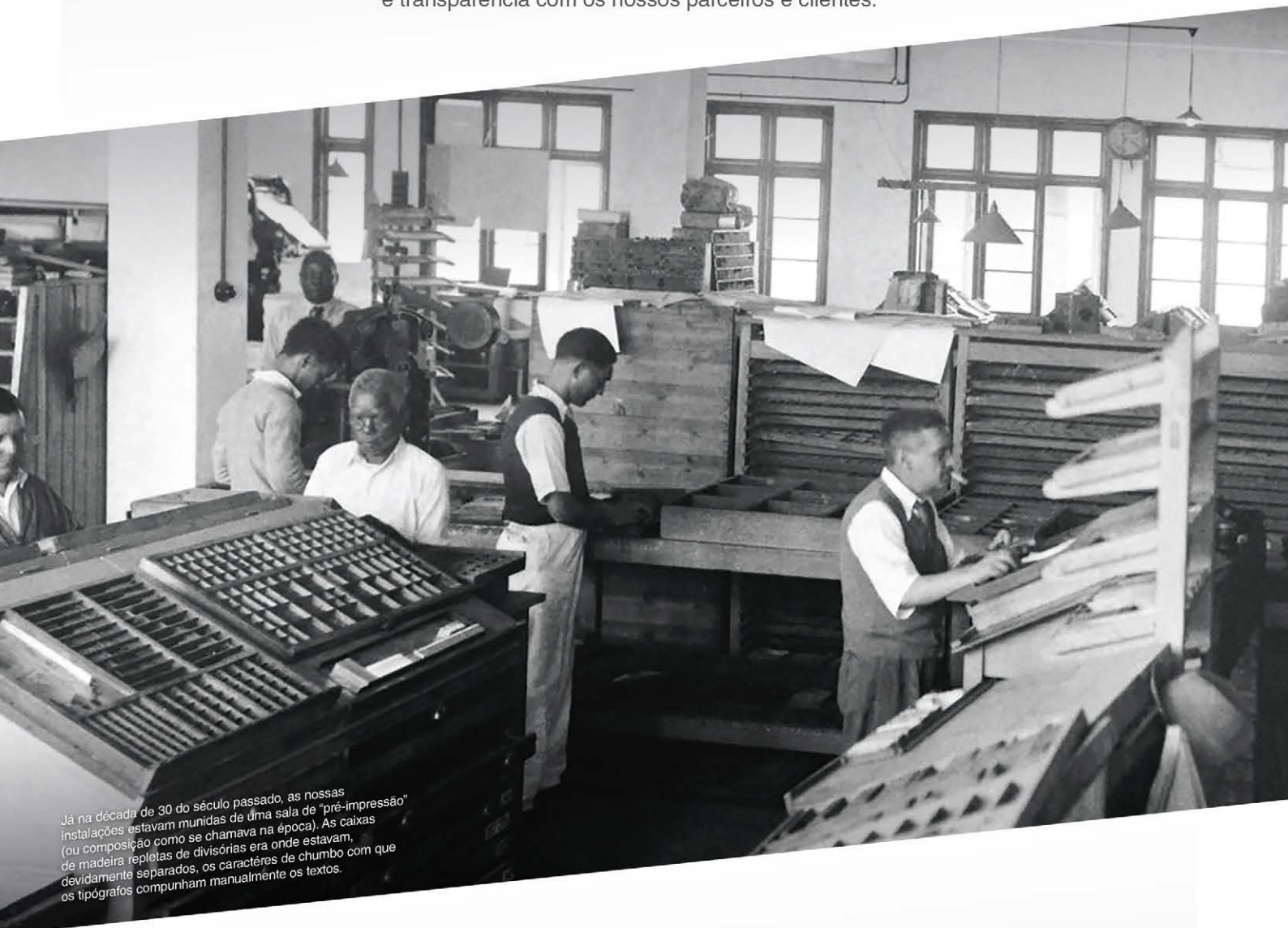
COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M
ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M
ALTURA || HEIGHT | 12.50 M
VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H
ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132





Novos tempos, a **confiança** de sempre

Presentes no mercado há cento e dez anos, acompanhámos a mudança,
a independência e o desenvolvimento de Moçambique.
Com sólidos alicerces centenários e uma visão objectiva no futuro,
orgulhamo-nos de continuar a construir uma relação de confiança
e transparência com os nossos parceiros e clientes.



Já na década de 30 do século passado, as nossas instalações estavam munidas de uma sala de "pré-impressão" (ou composição como se chamava na época). As caixas de madeira repletas de divisórias era onde estavam, devidamente separados, os caracteres de chumbo com que os tipógrafos compunham manualmente os textos.



Pré-impressão • Impressão Digital, Offset, Web e Grande formato • Acabamento

www.print.co.mz

Av. Mohamed Siad Barre nº 365, Maputo • +258 84 77 46 • geral@print.co.mz